

Considerações da CNBB sobre a nota do CFM a respeito do aborto

P. 2



Vem aí a Semana de Oração pela unidade dos cristãos

P. 2



Chico Surian

Diácono Vagner Argolo fala de sua caminhada vocacional

Conheça um pouco da caminhada vocacional do diácono Vagner Argolo que será ordenado presbítero no dia 20 de abril, às 9 horas, na Igreja S. Francisco de Assis, em Cubatão. O bispo ordenante é Dom Jacyr Francisco Braido, CS

P. 5

Diocese despede-se de Monsenhor João Leite

P. 12



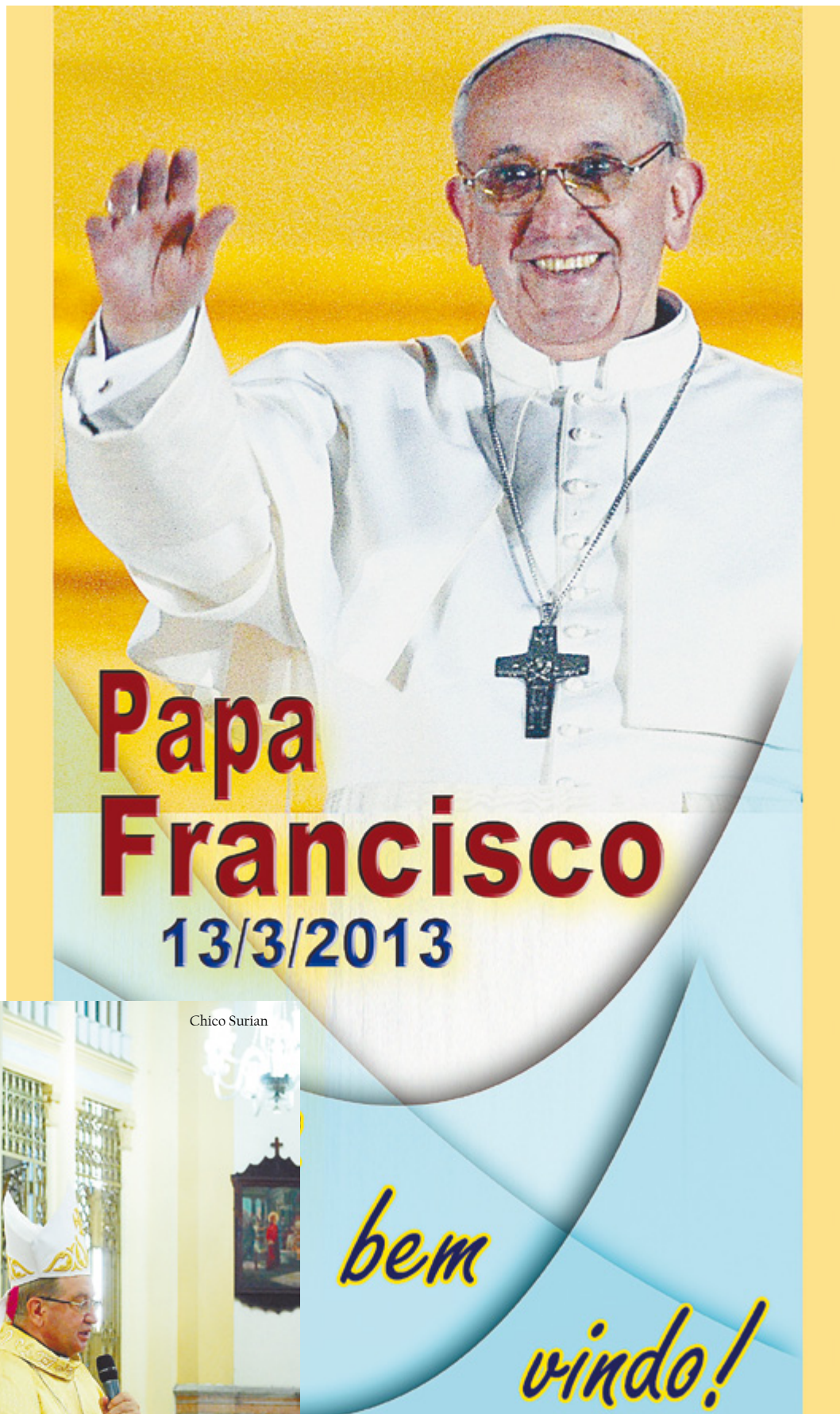
Pe. Claudenil Moraes

Mons. João Joaquim Vicente Leite
*22 de janeiro de 1924 +24 de março 2013

Monsenhor João Joaquim Vicente Leite teve uma intensa vida dedicada ao ministério sacerdotal e com uma atenção especial para a formação dos novos sacerdotes

A Diocese de Santos recebe de braços abertos o Papa Francisco

Arte sobre foto Chico Surian



A Diocese de Santos, na pessoa de seu bispo, Dom Jacyr Francisco Braido, CS, alegra-se com toda a Igreja, pelo novo Sumo Pontífice, o Papa Francisco, eleito no Conclave do dia 13 de março passado.

Veja, a seguir, a mensagem de Dom Jacyr por ocasião da eleição do novo Papa:

“Em espírito de Fé e imensa alegria acolho, em nome da Diocese de Santos, juntamente com os sacerdotes (diocesanos e religiosos), com o Seminário São José, diáconos permanentes, religiosas (em especial as consagradas do Carmelo São José) o PAPA Jorge Mario Bergoglio, SJ, PAPA FRANCISCO, que acaba de ser eleito nesta quarta-feira, dia 13 de março.

Estamos em perfeita COMUNHÃO com Papa Francisco, “Bispo da Igreja de Roma, no qual perdura o múnus concedido pelo Senhor singularmente a Pedro, primeiro dos Apóstolos, para ser transmitido a seus sucessores; ele é a cabeça do Colégio dos Bispos, Vigário de Cristo e aqui na terra Pastor da Igreja Universal” (Cân. 331). “Em virtude de seu cargo de Vigário de Cristo e de Pastor de toda a Igreja, tem poder pleno, supremo e universal sobre a Igreja, e pode sempre exercê-lo livremente” (LG, 22).

Os Bispos, sucessores do Colégio Apostólico, permanecem em união com sua cabeça, o Romano Pontífice.

Estamos em comunhão com o Sumo Pontífice e reze-mos para que seu ministério seja sempre um testemunho do amor e da misericórdia do Senhor Jesus e que ele conduza seu rebanho para o verdadeiro caminho da justiça e da verdade.

Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Diocesano de Santos - Santos, 13 de março de 2013”

Saiba mais sobre o Papa à pág. 12.



Chico Surian

Dom Jacyr Braido na missa do dia 19 de março, na Catedral, Festa de S. José, saúda o novo papa, manifestando plena comunhão com o Sumo Pontífice.

Páscoa do Senhor Jesus: cristãos renovam compromisso com a vida

Cateana Peres/Par. Santo Antonio-PG



A celebração do Domingo de Ramos na paróquia Santo Antonio, em Praia Grande, abrindo as celebrações da Semana Santa, foi marcada pela manifestação dos jovens que mostraram as ‘cruzes’ que oprimem e vitimam tantos ainda hoje: drogas, consumismo, violências de toda ordem, falta de oportunidades de trabalho e de estudo, precárias condições de vida dentre outras. Ao celebrar a paixão, morte e ressurreição de Jesus, a comunidade dos cristãos é chamada a renovar seu compromisso com a vida naquelas situações onde se encontra mais ameaçada. Afinal, a morte não tem a última palavra sobre a humanidade, nos lembra Jesus. Veja como foi a Semana Santa na Diocese de Santos.

Dom Orani comenta processo de beatificação de Odetinha



D. Orani durante coletiva na sede da Arquidiocese

O arcebispo do Rio de Janeiro (R.J), dom Orani João Tempesta, concedeu entrevista coletiva à imprensa no dia 16 de janeiro, na qual falou sobre o início do processo arquiocesano de beatificação da Serva de Deus Odette Vidal de Oliveira, "Odetinha". A coletiva foi realizada na sede da arquidiocese do Rio.

Dom Orani destacou que a ocasião antecedeu um momento inédito e histórico para todos os fiéis da arquidiocese: a abertura de um processo de beatificação, realizada no dia 18 de janeiro. "Nunca é demais recordar que, quando há um certo clamor popular, a Igreja sempre procura investigar para poder colocar aquele ou aquela que morreu com fama de santidade como um exemplo de vida", afirmou.

O vigário episcopal para os Institutos de Vida Religiosa, Sociedades de Vida Apostólica e Novas Comunidades, dom Roberto Lopes, também participou da coletiva. Ele fez uma breve apresentação sobre a história de vida de Odetinha e sua família, relatando que ela viveu em um ambiente de rica formação cristã. Após fazer a primeira comunhão, com sete anos de idade, ela tornou-se catequista.

O PROCESSO

"O primeiro passo foi um encontro aqui no Rio de Janeiro com o arcebispo e a Comissão Arquidiocesana. Logo depois dom Orani fez um pedido à Congregação das Causas dos Santos, que não responde sozinha, mas solicita que outras congregações do Vaticano respondam também. Após a resposta com o "nihil obstat" (nada em contrário) vindo de Roma, começa a parte mais importante do trabalho que são as pesquisas, não para reconhecer milagres, mas para reconhecer a venerabilidade, se



Odetinha no dia da Primeira Comunhão

ela viveu as virtudes em grau heróico, que são: a fé, a esperança, a justiça, a caridade, a humildade, a castidade, e tudo o que conserve a virtude em grau heróico, em um grau mais elevado, e não são todas as pessoas que conseguem viver essas virtudes assim", ressaltou.

ORAÇÃO

Ó querido Jesus, que escolheste as criancinhas, curando-as e as abençoando, demonstrando particular predileção por elas, que Vos louvam com um louvor perfeito e revelando, assim, o Reino de Deus aos menos favorecidos da sociedade, aos simples e aos humildes.

Olhai com carinho nosso pedido, pelos méritos infinitos de Vosso Santíssimo Coração e do Coração Imaculado da Santíssima Virgem que, se for para a Vossa maior Glória e bem de nossas almas, Vos digneis glorificar, diante de toda a Igreja, a menina Odete Vidal de Oliveira (Odetinha), lírio de pureza e caridade da Igreja Particular de São Sebastião do Rio de Janeiro e exemplo de vida para o povo de Deus.

Unidos em Comunhão eucarística e guiados pela doçura do Espírito Santo, concedei-nos, por sua intercessão, a graça que Vos pedimos. Amém. (<http://arqrio.org/noticias/detalhes/4/odetinha-serva-humilde-e-caridosa>)

e (cnbb.org.br)

Mostra oficial sobre o Vaticano na JMJ

Pela primeira vez, por ocasião da Jornada Mundial da Juventude, o Estado do Vaticano vai ao Brasil. Entre os dias 11 de junho e 15 de setembro de 2013, o Museu Nacional de Belas Artes/Ibram/MinC, no Rio de Janeiro, sedia mostra oficial do Vaticano, "Nas pegadas do Senhor - obras-primas dos museus italianos e do Vaticano".

O presidente do Ibram, Jose do Nascimento Junior, o Gerente de Atos Culturais da JMJ Rio2013, Gustavo Ribeiro e a Diretora do MNBA, Monica Xexeo se reuniram, nesta última semana, com o professor Antonio Paolucci, Diretor dos Museus do Vaticano para confirmar e selar a realização da exposição no Brasil. Participaram da reunião o professor Giovanni Morello, curador da mostra, o Doutor Marcello Bedeschi, presidente da Fundação João Paulo II e o Doutor Andrea Carignani, responsável pelas mostras dos Museus do Vaticano.

A JMJ espera reunir milhões de jovens católicos de todo o mundo e a mostra é uma oportunidade de sensibilizar os visitantes por meio das pinturas, esculturas, manuscritos e obras mestras que contam



um pouco da história da arte e da igreja.

Mais de 100 obras dos museus do Vaticano e de instituições de toda a Itália compõem a exposição, entre elas "Il Volto di Cristo", datada dos séculos III a V, quadros de Leonardo Da Vinci, relicários e uma peça relacionada ao Papa João Paulo II.

A delegação brasileira, chefiada por José do Nascimento Jr., visitou os museus do Vaticano para conhecer alguns objetos que estarão na mostra. A Pontificia Sacristia Secreta, local reservado, utilizado pelo Papa para se preparar antes da primeira aparição pública após a anunciação foi um dos locais vistos. A sala possui um rico acervo histórico dos papados e algumas obras guardadas aí também comporão a mostra.

(www.cnbb.org.br)

Considerações sobre a nota do CFM a respeito do aborto

O presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e Família da CNBB, dom João Carlos Petrini, divulgou na sexta-feira, 22 de março, algumas considerações a respeito de nota publicada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), que apoia o direito de aborto até a 12ª semana de gestação.

A seguir, a íntegra da mensagem.

"Brasília, 22 de março de 2013

CONSIDERAÇÕES SOBRE A NOTA DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA A RESPEITO DO ABORTO

Causou surpresa à sociedade brasileira a decisão tomada pelo Conselho Federal de Medicina, durante o I Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina, favorável à interrupção da gravidez até a 12ª semana, como prevê a proposta do novo Código Penal, em discussão no Senado Federal. As imediatas reações contrárias a esse posicionamento demonstram a preocupação dos que defendem a vida humana desde sua concepção até a morte natural. Merece, por isso, algumas considerações.

O drama vivido pela mulher por causa de uma gravidez indesejada ou por circunstâncias que lhe dificultam sustentar a gravidez pode levá-la ao desespero e à dolorosa decisão de abortar. No entanto, é um equívoco pensar que o aborto seja a solução.

Nossa civilização foi construída apostando não na morte, mas na vitória sobre a morte. Por isso a Igreja criou hospitais, leprosários, casas para acolher deficientes físicos e psíquicos. Recorde-se, em época recente, a figura das Bem-aventuradas Madre Teresa de Calcutá e Irmã Dulce dos pobres, bem como os milhares de pessoas que, quotidianamente, se dedicam



a defender e promover a vida humana e sua dignidade.

As constituições dos principais países ocidentais apresentam uma perspectiva claramente favorável à vida. A Constituição Federal do Brasil, em seu artigo 1º, afirma que a República Federativa do Brasil tem como um de seus fundamentos a dignidade da pessoa humana. E, no seu artigo 5º, garante a inviolabilidade do direito à vida.

Ajuda a evitar o aborto a implantação de políticas públicas que criem formas de amparo às mulheres grávidas nas mais variadas situações de vulnerabilidade e de alto risco, de tal modo que cada mulher, mesmo em situações de grande fragilidade, possa dar à luz seu bebê. Esta solução é a melhor tanto para a criança, que tem sua vida preservada, quanto para a mulher, que fica realizada quando consegue ter condições para levar a gravidez até o fim, evitando o drama e o trauma do aborto.

O Conselho Federal de Medicina ao se manifestar favorável ao aborto até 12

semanas parece não ter levado em consideração todos os fatores que entram em jogo nas situações que se pretendem enfrentar. Sua decisão, que não contou com a unanimidade dos Conselhos Regionais, deixa uma mensagem inequívoca: quando alguém atrapalha, pode ser eliminado.

Para justificar sua posição, o CFM evoca a autonomia da mulher e do médico, ignorando completamente a criança em gestação. Esta não é um amontoado de células sem maior significado, mas um ser humano com uma identidade biológica bem definida; com um código genético próprio, diferente do DNA da mãe. Amparado no ventre materno, o nascituro não constitui um pedaço do corpo de sua genitora, mas é um ser humano vivo com sua individualidade. A esse respeito convergem declarações de geneticistas e biomédicos.

Todos esses fatores precisam ser considerados no complexo debate sobre o aborto, reconhecendo os direitos do nascituro, dentre os quais o direito

"O Conselho Federal de Medicina ao se manifestar favorável ao aborto até 12 semanas parece não ter levado em consideração todos os fatores que entram em jogo nas situações que se pretendem enfrentar. Sua decisão, que não contou com a unanimidade dos Conselhos Regionais, deixa uma mensagem inequívoca: quando alguém atrapalha, pode ser eliminado."

inviolável à vida que vem em primeiro lugar.

Que os legisladores sejam capazes de considerar melhor todos os aspectos da questão em pauta e que seja possível um diálogo efetivo, com abertura para alargar o uso da razão. O uso apropriado da mesma não descartaria nenhum fator, reconhecendo os direitos do nascituro, o primeiro deles, o direito inviolável à vida. Deste modo, será possível legislar em favor do verdadeiro bem das mulheres e dos nascituros, e se consolidará o Estado democrático, republicano e laico, que tanto desejamos.

João Carlos Petrini - Bispo de Camaçari-BA - Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família/CNBB (fonte:cnbb.org.br)

Vem aí a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos



Foto: Tiago Greff

A edição 2013 da Semana de Oração para a Unidade dos Cristãos (SOU), será realizada entre os dias 12 e 19 de maio. O tema da Semana será "O que Deus exige de nós?".

Inspirado em Miquéias 6:6-8, o material foi todo preparado pelo Movimento de Estudantes Cristãos da Índia, com a consultoria da Federação de Universidade Católica de Toda a Índia e do Conselho Nacional de Igrejas na Índia. O Conselho Nacional de Igrejas Cristã do Brasil (CONIC), por sua vez, se encarregou de produzir todo o material que será utilizado por igrejas e

movimentos ecumênicos.

O Cartaz e o Caderno de Oração da SOUC podem ser encontrados no site da CONIC. Os frutos das ofertas doadas ao longo da Semana são distribuídos da seguinte maneira: 40% para a representação regional do CONIC (onde houver) e 60% para o CONIC Nacional.

Neste ano de 2013 as ofertas destinadas ao CONIC Nacional serão utilizadas na continuidade da conscientização temática "Superação da Intolerância Religiosa", tema que vem sendo trabalhado pelos regionais do CONIC.

(fonte:conic.org.br/cms)

Equipe prepara o 3º Encontro Regional da Infância e Adolescência Missionária

cnbbssull



Equipe prepara o evento para julho próximo

Realizou no dia 17/3, a reunião para dar prosseguimento à preparação do 3º Encontro Regional da Infância e Adolescência Missionária, que será realizado em julho de 2013.

O evento, promovido pela Infância e Adolescência Missionária (IAM) do Regional Sul 1 (São Paulo), acontecerá na cidade de Joanópolis (SP), Diocese de Bragança Paulista, nos dias 5 a 7 de julho deste ano e tem como tema "Infância e Adolescência Missionária: 170 anos de amor e compromisso a Missão" e lema "Infância e Adoles-

cência Missionária, jovens missionário do amanhã".

Padre André Luiz Negreiro, secretário nacional da Infância e Adolescência Missionária, é um dos palestrantes confirmados no evento. Outra presença confirmada é do assessor eclesialístico da equipe regional da IAM, Padre Luis Fabiano Canatta, da diocese de Limeira.

Para informações com a coordenadora regional da IAM, Nádia Maria da Silva Fusinato pelo telefone (11) 2722-5892, celular (11) 97260-1731 ou através nadia.iam@hotmail.com

<p>EXPEDIENTE</p> <p>Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001</p> <p>Bispo diocesano: D. Jacyr Francisco Braido, CS</p> <p>Diretor: Pe. Eniroque Ballerini Conselho Editorial Pe. Antonio Alberto Finotti Pe. Eniroque Ballerini Pe. Francisco Greco Pe. Emerson R. de Lima, CMPS</p>	<p>Diác. José Pascon Odílio Rodrigues Filho Vera Regina G. Roman Torres Jornalista responsável: Guadalupe Corrêa Mota DRT 30.847/SP Projeto Gráfico e Editoração: Francisco Surian Estagiário: Deborah Regina Figueiredo/Unisantos Serviços de Notícias: CNBB, CNBBSUL1, Anote, CatolicaNet, Adital, Notícias Eclesias, Zenit, ACI Digital</p>	<p>Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC. Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.</p>
	<p>Tiragem: 40 mil exemplares</p>	<p>Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.</p>

<p>Presença Diocesana Tel/Fax: (13)3228-8881 Cúria Diocesana (13)3228-8888 Fax: (13)3224-3101 Centro de Pastoral "Pe. Lúcio Floro" (13) 3228-8882 Seminário S. José (13) 3258-6868</p>
<p>Endereço para correspondência: Presença Diocesana Av. Cons. Rodrigues Alves, 254 11015-200 - Santos-SP. O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos. diocesedesantos@gmail.com</p>

VOZ DO PASTOR

Homilia do Papa Francisco na missa inaugural de pontificado

(Praça de São Pedro, Terça-feira, 19 de março de 2013, Solenidade de São José)

Queridos irmãos e irmãs! Agradeço ao Senhor por poder celebrar esta Santa Missa de início do ministério petrino na solenidade de São José, esposo da Virgem Maria e patrono da Igreja universal: é uma coincidência densa de significado e é também o onomástico do meu venerado Predecessor: acompanhamo-lo com a oração, cheia de estima e gratidão.

Saúdo, com afeto, os Irmãos Cardeais e Bispos, os sacerdotes, os diáconos, os religiosos e as religiosas e todos os fiéis leigos. Agradeço, pela sua presença, aos Representantes das outras Igrejas e Comunidades eclesiais, bem como aos representantes da comunidade judaica e de outras comunidades religiosas. Dirijo a minha cordial saudação aos Chefes de Estado e de Governo, às Delegações oficiais de tantos países do mundo e ao Corpo Diplomático.

Ouvimos ler, no Evangelho, que «José fez como lhe ordenou o anjo do Senhor e recebeu sua esposa» (Mt 1, 24). Nestas palavras, encerra-se já a missão que Deus confia a José: ser custos, guardião. Guardião de quem? De Maria e de Jesus, mas é uma guarda que depois se alarga à Igreja, como sublinhou o Beato João Paulo II: «São José, assim como cuidou com amor de Maria e se dedicou com empenho

jubiloso à educação de Jesus Cristo, assim também guarda e protege o seu Corpo místico, a Igreja, da qual a Virgem Santíssima é figura e modelo» (Exort. ap. Redemptoris Custos, 1).

Como realiza José esta guarda? Com discrição, com humildade, no silêncio, mas com uma presença constante e uma fidelidade total, mesmo quando não consegue entender. Desde o casamento com Maria até ao episódio de Jesus, aos doze anos, no templo de Jerusalém, acompanha com solicitude e amor cada momento. Permanece ao lado de Maria, sua esposa, tanto nos momentos serenos como nos momentos difíceis da vida, na ida a Belém para o recenseamento e nas horas ansiosas e felizes do parto; no momento dramático da fuga para o Egito e na busca preocupada do filho no templo; e depois na vida quotidiana da casa de Nazaré, na carpintaria onde ensinou o ofício a Jesus.

Como vive José a sua vocação de guardião de Maria, de Jesus, da Igreja? Numa constante atenção a Deus, aberto aos seus sinais, disponível mais ao projeto d'Ele que ao seu. E isto mesmo é o que Deus pede a David, como ouvimos na primeira Leitura: Deus não deseja uma casa construída pelo homem, mas quer a fidelidade à sua Palavra, ao seu desígnio; e é o próprio Deus que constrói a casa, mas de pedras vivas marcadas pelo seu Espírito. E José é «guardião», porque sabe ouvir a Deus, deixa-se guiar pela sua vontade e, por isso mesmo, se mostra ainda

mais sensível com as pessoas que lhe estão confiadas, sabe ler com realismo os acontecimentos, está atento àquilo que o rodeia, e toma as decisões mais sensatas. Nele, queridos amigos, vemos como se responde à vocação de Deus: com disponibilidade e prontidão; mas vemos também qual é o centro da vocação cristã: Cristo. Guardemos Cristo na nossa vida, para guardar os outros, para guardar a criação!

Entretanto a vocação de guardião não diz respeito apenas a nós, cristãos, mas tem uma dimensão antecedente, que é simplesmente humana e diz respeito a todos: é a de guardar a criação inteira, a beleza da criação, como se diz no livro de Génesis e nos mostrou São Francisco de Assis: é ter respeito por toda a criatura de Deus e pelo ambiente onde vivemos. É guardar as pessoas, cuidar carinhosamente de todas elas e cada uma, especialmente das crianças, dos idosos, daqueles que são mais frágeis e que muitas vezes estão na periferia do nosso coração. É cuidar uns dos outros na família: os esposos guardam-se reciprocamente, depois, como pais, cuidam dos filhos, e, com o passar do tempo, os próprios filhos tornam-se guardiões dos pais. É viver com sinceridade as amizades, que são um mútuo guardar-se na intimidade, no respeito e no bem. Fundamentalmente tudo está confiado à guarda do homem, e é uma responsabilidade que nos diz respeito a todos. Sede

guardiões dos dons de Deus!

E quando o homem falha nesta responsabilidade, quando não cuidamos da criação e dos irmãos, então encontra lugar a destruição e o coração fica ressequido. Infelizmente, em cada época da história, existem «Herodes» que tramam desígnios de morte, destroem e deturpam o rosto do homem e da mulher.

Queria pedir, por favor, a quantos ocupam cargos de responsabilidade em âmbito econômico, político ou social, a todos os homens e mulheres de boa vontade: sejamos «guardiões» da criação, do desígnio de Deus inscrito na natureza, guardiões do outro, do ambiente; não deixemos que sinais de destruição e morte acompanhem o caminho deste nosso mundo! Mas, para «guardar», devemos também cuidar de nós mesmos. Lembremo-nos de que o ódio, a inveja, o orgulho sujam a vida; então guardar quer dizer vigiar sobre os nossos sentimentos, o nosso coração, porque é dele que saem as boas intenções e as más: aquelas que edificam e as que destroem. Não devemos ter medo de bondade, ou mesmo de ternura.

A propósito, deixai-me acrescentar mais uma observação: cuidar, guardar requer bondade, requer ser praticado com ternura. Nos Evangelhos, São José aparece como um homem forte, corajoso, trabalhador, mas, no seu íntimo, sobressai uma grande ternura, que não é a virtude

dos fracos, antes pelo contrário denota fortaleza de ânimo e capacidade de solicitude, de compaixão, de verdadeira abertura ao outro, de amor. Não devemos ter medo da bondade, da ternura!

Hoje, juntamente com a festa de São José, celebramos o início do ministério do novo Bispo de Roma, Sucessor de Pedro, que inclui também um poder. É certo que Jesus Cristo deu um poder a Pedro, mas de que poder se trata? À tríplice pergunta de Jesus a Pedro sobre o amor, segue-se o tríplice convite: apascenta os meus cordeiros, apascenta as minhas ovelhas. Não esqueçamos jamais que o verdadeiro poder é o serviço, e que o próprio Papa, para exercer o poder, deve entrar sempre mais naquele serviço que tem o seu vértice luminoso na Cruz; deve olhar para o serviço humilde, concreto, rico de fé, de São José e, como ele, abrir os braços para guardar todo o Povo de Deus e acolher, com afeto e ternura, a humanidade inteira, especialmente os mais pobres, os mais fracos, os mais pequeninos, aqueles que Mateus descreve no Juízo final sobre a caridade: quem tem fome, sede, é estrangeiro, está nu, doente, na prisão (cf. Mt 25, 31-46). Apenas aqueles que servem com amor capaz de proteger.

Na segunda Leitura, São Paulo fala de Abraão, que acreditou «com uma esperança, para além do que se podia esperar» (Rm 4, 18). Com uma esperança, para além do que se podia



esperar! Também hoje, perante tantos pedaços de céu cinzento, há necessidade de ver a luz da esperança e de darmos a nós mesmos esperança. Guardar a criação, cada homem e cada mulher, com um olhar de ternura e amor, é abrir o horizonte da esperança, é abrir um rasgo de luz no meio de tantas nuvens, é levar o calor da esperança! E, para o crente, para nós cristãos, como Abraão, como São José, a esperança que levamos tem o horizonte de Deus que nos foi aberto em Cristo, está fundada sobre a rocha que é Deus.

Guardar Jesus com Maria, guardar a criação inteira, guardar toda a pessoa, especialmente a mais pobre, guardarmo-nos a nós mesmos: eis um serviço que o Bispo de Roma está chamado a cumprir, mas para o qual todos nós estamos chamados, fazendo resplandecer a estrela da esperança: Guardemos com amor aquilo que Deus nos deu!

Peço a intercessão da Virgem Maria, de São José, de São Pedro e São Paulo, de São Francisco, para que o Espírito Santo acompanhe o meu ministério, e, a todos vós, digo: rezai por mim! Amén.

EDITORIAL

“Francisco, vai... lembra dos pobres!”

Foi com entusiasmo e alegria que em 13 de março de 2013 os cristãos acolheram o Papa Francisco. O Cardeal argentino Jorge Mario Bergoglio (sacerdote Jesuíta) foi eleito Papa e recebido com muita vibração pelos fiéis, na Praça São Pedro e em todo mundo, onde os cristãos acompanhavam os acontecimentos do Conclave pela TV, pela Internet e pelo rádio.

A escolha do nome - “Francisco” - imediatamente chamou a atenção. A lembrança do revolucionário santo de Assis parecia dar novo significado ao fato histórico que se vivia naquele momento. A escolha do nome passava a espelhar um projeto de vida, uma proposta para Igreja.

A escolha do nome, seguiu-se o gesto: antes de dar a primeira bênção ao povo de Deus, Papa Francisco inclinou-se e pediu para o povo que rezasse por ele. (Dizem que ele desejava ajoelhar-se diante do povo, só não o fez, pois ficaria completamente escondido atrás da mureta).

Depois deste, outros gestos: a escolha pela simplicidade das vestes, a dispensa de carro oficial, pagar pessoalmente a conta do hotel onde estava hospedado... Mais adiante, na celebração da Quinta-feira Santa, Papa Francisco ajoelhou-se para lavar os pés dos detentos de um presídio juvenil de Roma, e entre os 12 estavam duas mulheres, uma delas Mulçumana. Nesse gesto, o simbolismo de uma Igreja que precisa estar a serviço dos menores, dos últimos, como Jesus o fez, como Francisco de Assis o fez.

O nome ‘Francisco’ vem vibrando forte na vida do Cardeal Bergoglio, e com certeza, não há como agir diferente depois desta primeira opção. Francisco de Assis, em

sua simplicidade e em sua radicalidade de seguimento ao Evangelho, escreveu com a vida uma história que até os dias de hoje é capaz de comover, transformar e converter corações. O exemplo arrasta.

Em uma de suas audiências, logo após a eleição, Papa Francisco explicou que a escolha do nome deu-se após o Cardeal Hummes, falar em seu ouvido, assim que os números da votação indicavam que ele seria o próximo Papa: “Lembre-se dos pobres!”. E neste momento o Cardeal Bergoglio diz ter lembrado de Francisco de Assis e escolheu o nome que usaria em seu pontificado: Papa Francisco.

Certamente, esta é uma história que será repetida por muitas vezes e constará da Biografia do Papa Francisco que, com gestos simples - e audaciosos! - vem demonstrando o quanto esta primeira opção pode marcar toda a vida do Papa e da Igreja nos próximos anos.

Se as palavras comovem, os gestos arrastam. Espera-se que cada vez mais a Igreja retome sua caminhada iniciada com Jesus, que ganhou novo fôlego com o Concílio do Vaticano II, e na América Latina deixe-se iluminar pelo Documento de Aparecida.

A experiência missionária, a capacidade de ir ao encontro do outro e a coragem de viver com a vida a opção preferencial pelos pobres são gestos proféticos dentro do mundo e da própria Igreja. Para o mundo, que em sua modernidade já nem mesmo respeita a vida e apenas ocupa-se com o desenvolvimento tecnológico, esta é uma nova brisa de vida a ecoar: o humano é mais importante. Diante da miséria de nosso povo, há muito a transformar, há muito a construir, há muito para amar.

“Vai, Francisco!”

MENSAGEM DO BISPO

PÁSCOA: Convite para sair de si mesmo: “Eis-me aqui, envia-me” (Is 6,8)



D. Jacyr Francisco Braidão, CS Bispo Diocesano de Santos

Celebramos a Páscoa do Senhor Mistério por excelência! Deus se tornou criatura humana em Jesus de Nazaré. Assumiu nossa situação. Conviveu com a humanidade durante longos anos. Caminhou a nosso lado. Tomou consciência de nossas alegrias. Ouviu nossos lamentos. Percebeu nosso coração se fechando no egoísmo. Sentiu o peso de nossos sofrimentos, especialmente o da morte.

Em íntima unidade com o Pai no Espírito de Amor, consagrou-se à missão de abrir-nos o Caminho para a Vida: Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida! Realizou esta obra em seu exemplo de vida despojada e simples. Com Maria e José, primeiramente, viveu aquilo que veio nos ensinar. Em sua missão, pregou o Evangelho, em primeiro lugar com o exemplo. Convivia com as pessoas. Observava seus sofrimentos e angústias. Curou doentes. Perdoou pecados. Consolou os aflitos.

Coroou sua missão com a doação total de sua vida na Cruz, pois esta era a vontade do Pai. E a vontade do Pai se tornou completa na Ressurreição. Esta é a vida nova, a nova criação! Vida que perdura para sempre! Eis o verdadeiro, último e único sentido da Semana Santa e da Páscoa.

O Papa Francisco perguntou: “Mas que significa viver a

Semana Santa e a Páscoa para nós?” E responde: É acompanhar Jesus no seu caminho para a Cruz e a Ressurreição”. E acrescenta: “Em sua missão terrena, ele falou a todos, sem distinção: aos grandes e aos humildes; trouxe o perdão de Deus e sua misericórdia; ofereceu esperança; consolou e curou. Na Semana Santa, vivemos o vértice desta caminhada de Jesus, que se entregou voluntariamente à morte para corresponder ao amor de Deus Pai, em perfeita união com sua vontade, para demonstrar o seu amor por nós”.

O Papa então perguntou: “O que isso tem a ver conosco?” E Ele completa: “Significa que esta é também a minha, a tua, a nossa caminhada. Viver a Semana Santa seguindo Jesus quer dizer aprender a sair de nós mesmos, ir ao encontro dos outros; ir às periferias da existência, encontrar sobretudo os mais distantes, os que mais necessitam de compreensão, de ajuda e de conforto. É entrar sempre mais na lógica de Deus, do Evangelho”.

“Acompanhar Jesus Cristo exige sair de nós mesmos, deixar de lado um modo habitudário de viver a fé. Deus saiu de Si mesmo para vir ao nosso encontro e também nós devemos fazer o mesmo. “A falta de tempo não é desculpa”, disse o Papa. Não podemos nos contentar com uma oração, com uma Missa dominical distraída e não constante, com algum gesto de caridade, mas não ter a coragem de “sair” para levar Cristo”.

Na última ceia, Jesus mesmo nos dá um exemplo surpreendente desta atitude de pensar nos outros e de ir a seu encontro: “Jesus levantou-se da ceia, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a à cintura. Derramou água numa bacia, pôs-se

a lavar os pés dos discípulos e enxugava-os com a toalha que trazia à cintura” (Jo 13, 5). Também nós somos convidados a nos levantar e a realizar gestos de amor para com nossos irmãos humildes e necessitados.

Na Carta aos Hebreus, lemos: “Jesus sofreu do lado de fora da porta, para santificar o povo pelo seu próprio sangue. Vamos, portanto, sair ao seu encontro, fora do “acampamento”, carregando a sua humilhação. Porque não temos aqui cidade permanente, mas estamos à procura daquela que há de vir. Por meio de Jesus, ofereçamos a Deus um perene sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que celebram o seu nome” (Hb 13, 12-15).

Eis a clareza do convite: somos convidados a sair de nossos “acampamentos”. “A Semana Santa é um tempo de graça que o Senhor nos dá para abrir as portas do nosso coração, da nossa vida, das nossas paróquias, dos movimentos, das associações, e ‘sair’ ao encontro dos outros para levar a luz e a alegria da nossa fé, um raio de amor do Senhor. Sair sempre! E isso com o amor e a ternura de Deus”.

Na Campanha da Fraternidade - “Fraternidade e Juventude” -, somos impelidos a seguir o apelo de Jesus, nos dias de hoje, com nossos jovens, que estão se preparando para a “JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE, RIO 2013: “Eis-me aqui. Envia-me”.

Somos convidados a “acolher os jovens no contexto de mudança de época, propiciando caminhos para seu protagonismo no seguimento de Jesus Cristo, na vivência eclesial, e na construção de uma sociedade fraterna fundamentada na cultura da vida, da justiça e da paz”, nos diz o objetivo geral da Campanha da Fraternidade.

Caminheemos com os jovens para a descoberta dos melhores ideais e expectativas do mundo de hoje: conhecer Jesus num encontro pessoal com Ele; possibilitar aos jovens uma participação ativa em nossas comunidades eclesiais; sensibilizar os jovens para serem agentes transformadores da sociedade de hoje.

Com as piedosas mulheres, vamos ao sepulcro de Jesus, na agradável surpresa de encontrá-lo vazio: “Por que procurais entre os mortos aquele que está vivo? Não está aqui. Ressuscitou!” (Lc 24,5-6).

E caminheemos na Fé, com os discípulos de Emaús, ouvindo Jesus Ressuscitado que caminha HOJE ao nosso lado. E em nossas celebrações, peçamos-lhe com insistência: “Fica conosco”, pois já é tarde e a noite vem chegando!” E quando Jesus se sentar à mesa conosco na celebração da Eucaristia, com o coração ardendo, O reconheçamos ao abençoar e partir o pão, pronunciando a bênção de ação de graças.

Imitemos o exemplo dos Discípulos na Galiléia: “Os onze discípulos voltaram à Galiléia, à montanha que Jesus lhes tinha indicado. Quando o viram, prostraram-se; mas alguns duvidaram. Jesus se aproximou deles e disse: “Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações, e batizai-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinaí-lhes a observar tudo o que vos tenho ordenado: EIS QUE ESTOU CONVOCANDO TODOS OS DIAS, ATÉ O FIM DOS TEMPOS”.

FELIZ PÁSCOA NO SENHOR RESSUSCITADO QUE ESTÁ ENTRE NÓS! CAMINHEMOS COM ELE!

“EIS-NOS AQUI; ENVIAI-NOS!”

QUAL É A DÚVIDA?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



Igreja una, santa, católica e apostólica

Diante da eleição do Cardeal Bergoglio como Sucessor de Pedro, com o nome de Francisco, Juliana, de Vicente de Carvalho, pergunta: "Por que se diz que a Igreja é Uma, Santa, Católica e Apostólica?"

A pergunta surge diante da Profissão de Fé, no Credo Niceno-Constantinopolitano, que é feita em alguns domingos na hora da Missa e também da menção do nome do Papa na hora da Oração Eucarística.

Pois bem. Sabemos que o Papa é o Sucessor de Pedro, conforme lemos nos Evangelhos. A ele foi dado por Jesus o poder de 'ligar e desligar'. Foi feita a promessa de que as portas do inferno não prevalecerão contra a Igreja e que Ele estaria conosco todos os dias até o fim dos tempos (busque os textos em sua Bíblia).

O Papa Francisco é o Sucessor de Pedro número 266, portanto, a Igreja já tem 266 papas na sua história jovem e antiga (quase dois mil anos), que souberam governar e conduzir o rebanho de Cristo, muitos deles com o preço da própria vida, nos caminhos da História.

Nós sabemos que somos católicos se estamos em comunhão com o Sucessor de Pedro, com o Bispo Diocesano, em comunhão com o Papa, com nosso Pároco, em comunhão com o Bispo. Quando se rompe esta comunhão, rompe-se a unidade da Igreja. Um exemplo: um bispo que briga com o Papa deixa de ser sinal, pois rompeu a comunhão. Um padre que briga com o bispo, rompe a comunhão. Um católico que, por motivos de "gosto ou não gosto", briga com o padre, rompe a comunhão. Só se é verdadeiramente 'católico' quando se é 'um com os outros', em comunhão. Isto significa Igreja Una, por sua fonte, que é Jesus Cristo.

A Igreja é Santa porque seu Fundador assim o quis e o quer. Sede santos como vosso Pai é santo. Sede perfeitos como vosso Pai é perfeito, ensina Jesus. Santa porque é um reflexo visível da santidade de Deus. Esta mesma Igreja se torna pecadora por causa de nossos pecados. A

graça de Deus, que perdoa nossos pecados, através da mesma Igreja, fortalece a santidade da Igreja.

É Católica porque está presente no mundo inteiro. É universal, pois o mandato do Senhor foi para que seus apóstolos fossem pelo mundo inteiro, na universalidade dos povos. Onde há um grupo de católicos, em comunhão, aí está toda a Igreja. Aquele povo, ou aquele grupo, ou aquele fiel que rompe com a unidade, deixa de ser católico. Ele deixa. Ele se exclui.

É Apostólica porque tem sua origem nos Apóstolos, a quem foi confiada a missão de levar a Boa Nova, o Evangelho, por todos os lugares. Nossa Igreja tem como fundamento a doutrina que recebemos dos Apóstolos e que a transmitiram com dignidade e fidelidade ao Cristo Senhor, que eles conheceram morto e ressuscitado. Por isso, eles crearam e ensinaram.

É o que faz a Igreja hoje, com o Sucessor de Pedro e os Bispos em comunhão com ele. Como os Apóstolos estavam em comunhão com Pedro, assim continua hoje. Por isso celebraram e celebramos a Eucaristia, vínculo que não se rompe, pois ela faz a Igreja.

Cada Papa tem seu modo de ser, seu modo de ensinar. Porém, todos eles creram e ensinaram sobre a única Verdade que é Jesus Cristo. Mudaram os tempos, mudaram os costumes, mudaram as pessoas, mudaram os povos, mas Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e sempre. E é para isto que serve o Papa: para manter esta mesma Verdade em todos os tempos. Ele é sinal visível desta Verdade. Para manter a Unidade, para nos confirmar na Fé.

Ao nos alegrarmos agora, agradecidos ao Papa Emérito Bento XVI, por sua dedicação e ensinamentos profundos, com a eleição do Papa Francisco, nós queremos confirmar e reafirmar nossa fé nesta Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica.

O Catecismo da Igreja Católica nos ensina em seu número 811: "Esta é a única Igreja de Cristo que, no Símbolo, no Credo, confessamos uma, santa, católica e apostólica."

Encontro da Pastoral da AIDS - Regional Sul-1



Dias 22, 23 e 24 de fevereiro foi realizado na Comunidade Jesus-Maria-José em Franca, o primeiro Encontro do Regional Sul-1 de 2013 da Pastoral da Aids.

Inicialmente, foi apresentado o tema "Espiritualidade Pastoral" pelo Pe. Devair Fonseca. Dando prosseguimento ao encontro, foi feita a análise/revisão do Plano Pastoral

2011-2013 dentro do Regional, bem como foram levantados os desafios concretos que precisam ser enfrentados, preparando a pré-assembleia que se realizará em agosto próximo.

Estiveram presentes pela Diocese de Santos Irmã Alódia Maria e Lucília. (Colaboração: Lucilia Valente/Past. Aids-Santos)

CODILEI - CONSELHO DIOCESANO DE LEIGOS

Diocese de Santos participa da Assembleia Ordinária do CNLB – Regional Sul 1

A Comissão de Leigos da Diocese de Santos, enviou representantes para a Assembleia Ordinária do Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB), do Regional Sul, que aconteceu em Bauru – SP, de 01 a 03 de março. O encontro de caráter formativo teve por tema: "Por um novo agir, com fé renovada e esperança ativa", e contou com a participação de 112 leigos, um bom grupo de jovens, diversos Conselhos Diocesanos e Movimentos.

O encontro na sexta-feira à noite, contou com a assessoria da profª Maria Regina Almeida Jacob, da UNISANTOS, que abordou o "Relacionamento Interpessoal" e a convivência humana. Disseram que "apesar dos meios de comunicação altamente avançados, e da facilidade das redes sociais, as pessoas no mundo atual, sentem-se isoladas. Vivemos em uma sociedade individualista e competitiva, mas é nela que deveremos desempenhar nossa capacidade de sermos felizes e nos realizarmos, convivendo com nosso semelhante. A convivência humana é necessária para a nossa sobrevivência; para criarmos formas diversas de expressão cultural; termos capacidade de nos comunicarmos com o outro; perpetuarmos a espécie e nos realizarmos como indivíduos, como pessoas. Pois só quando nos relacionamos com o outro é que passamos a nos conhecer".

Já no sábado, contamos com as assessorias de: Rinaldo Henrique Gachet; Márcia Signorelli; Maria Helena Lambert, Wanda Walfall. As colocações foram feitas em torno de alguns documentos do Concílio Vaticano II. Inicialmente, tratou-se da

Constituição Dogmática da "Lumen Gentium" – sobre a Igreja como luz dos povos – o caminho e a missão por ela a ser realizado.

Destaque dado aos leigos – sua vocação e missão que a partir do século XVIII e XIX começam a ganhar maior visibilidade quanto a sua atuação, mas ainda eram muito dependentes dos presbíteros, devido a estrutura hierárquica da Igreja ser eminentemente piramidal. A partir da Ação Católica, por volta dos anos 30, os leigos passaram a melhor se organizar, sendo este movimento um forte impulso para o surgimento do laicato.

Aos fiéis incorporados a Cristo pelo batismo, e constituídos em povo de Deus, compete-lhes levar o Evangelho ao mundo, no cotidiano, na família, no trabalho e na sociedade. É nesse campo que aos leigos devem atuar, colocando seus dons e carismas a serviço do Reino de Deus.

Também os cristãos leigos, participam da missão profética de Cristo: quando dão testemunho vivo, especialmente, por uma vida de fé e caridade e pelo oferecimento a Deus do sacrifício de louvor. (L. G. nº 12)

Citando o Doc. 62 da CNBB (Missão e Ministérios dos cristãos, leigos e leigas), no nº 61 – não há dúvida, de que a tarefa de promover a justiça e a paz, de prestar solidariedade e serviço aos irmãos mais necessitados, é em primeiro lugar responsabilidade dos cristãos que tem competência na Economia, na Política, na Educação nas organizações Sociais e nas Pastoras Sociais.

O mundo atual coloca os cristãos diante de diversos desafios: a violência, injustiça

social, egocentrismo, inversão de valores e tantos outros. Para enfrentarem esses desafios, é necessário que o leigo tenha uma formação não apenas teológica, mas integral e profunda, a fim de que os mesmos assumam seus carismas e tarefas. (Doc. , nº 187)

Também é desejável que em sua missão eles procurem a formação dos Conselhos de Leigos em seus diferentes níveis, para que a sua caminhada se dê de forma organizada e atuante. O Conselho é um modo privilegiado de avançar na vocação laical e revelar sua atuação na sociedade e no mundo.

Foi vista a Constituição Pastoral "Gaudium et Spes" – sobre a Igreja no mundo de hoje, e este foi o último documento a ser votado pelo Concílio. Assim diz em sua abertura: "As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo; e não há realidade alguma verdadeiramente humana que não encontre eco no seu coração...".

O Concílio foi um novo pensar e atualizar a Boa Nova de Jesus Cristo para a modernidade. A Igreja necessitava dialogar com o mundo; investigar os sinais dos tempos à luz do Evangelho, pois o Senhor da História, nos convida a trabalhar pelo seu Reino.

Representaram a Diocese de Santos: a coordenadora do Conselho de Leigos, Maria Helena Lambert e os agentes Paulo Roberto S. Soares, Wanda Walfall, Maria de Lourdes Afonso e Janice Ventura da Instituição Teresiana.

(Lourdinha – CODILEI)

Comunidade Pasio Domini - Missa em ação de graças pelo reconhecimento diocesano

No dia 7 de março o bispo diocesano, Dom Jacyr Francisco Braido, presidiu a Santa Missa em ação de graças pelo reconhecimento diocesano e aprovação dos Estatutos da Comunidade Católica Pasio Domini, conforme decreto datado em 30/10/2012. Pelo Decreto, a Comunidade foi reconhecida como Associação Particular de Fiéis de Direito Diocesano em decorrência da comunhão eclesial, bem como do seu impulso evangelizador, e ações sociais desenvolvidas na Diocese. A referida aprovação é pelo prazo de experiência de 5 anos.

A celebração aconteceu na Capela Santa Cruz, região da Paróquia Santo Antonio de Praia Grande, e foi concelebrada pelo pároco Pe Vanderlei Carlos, C.Ss. também estava presente o diácono Edison Aparecido.

Na ocasião Dom Jacyr declarou a "importância da Comunidade na vida da Igreja, auxiliando-nos no serviço pastoral, assumindo o compromisso de evangelizar e ser sinal da presença de Jesus da Paixão para levar a Ressurreição". Como palavra de incentivo à continuidade na caminhada citou Romanos 12,12, a mesma passagem da qual tirou o seu lema episcopal.

Ao final da celebração, o fundador e moderador geral da Comunidade Luiz Carlos Nunes de Santana agradeceu a Dom Jacyr pelo reconhecimento e aprovação dos estatutos da Comunidade, e ao padre Vanderlei Carlos e à Congregação dos Estigmatinos por todo auxílio, bem como à paróquia e suas capelas, estendendo a



Dom Jacyr em visita e celebra com a Comunidade Pasio Domini



Membros da Pasio Domini desafiados pelo Evangelho

todas as paróquias da Diocese de Santos que tem acolhido a Comunidade Pasio Domini em suas missões evangelizadoras. (Colaboração: Humberto Jr.)

Missas na TV Santa Cecilia

Todo domingo, às 10h, a Santa Cecilia TV retransmite missas gravadas nas paróquias da Diocese. Veja a programação das missas de março. Os horários abaixo referem-se ao horário da gravação das missas nas paróquias:

- MISSAS TV - ABRIL
 - 6 - 16h - Igreja Santa Cruz - Santos.
 - 13 - 19h - N. S. das Graças/PG
 - 21 - 8h - S. Vicente de Paulo/Santos (200 anos nascimento Ozanan)
 - 27 - 19h - S. Vicente Mártir/SV
- A Santa Missa é transmitida pelos seguintes canais da Santa Cecilia TV: 51 UHF Litoral Sul, 52 UHF, 13 NET.

Terço dos Homens



Confira a agenda do Terço dos Homens nas paróquias da Diocese de Santos

Segunda-feira

- São Francisco de Assis/ Cubatão – 20h
- Capela N.S. Auxiliadora (Par. S. Antonio)/Praia Grande – 20h
- N.S. Aparecida/Santos – 20h (última 2ª-f)
- Com. Santa Clara (Pro-Par. São Tiago) - 20h
- São Judas Tadeu- Temporariamente na Capela Jesus Ressuscitado/ Cubatão – 20h
- Sagrada Família/Santos - 20h
- Capela S. Antonio (Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30
- Capela S. Judas (Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1ª 2ª-f.
- Par. N. Sra. Auxiliadora /São Vicente - 20h.
- Cap. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu -Cubatão) - 20h.
- N. S. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30
- N. Sra. do Rosário de Pompéia - 20h - 2ª segunda-feira.

Terça-feira

- Cap. S. Antonio (Par. N.S. Graças/PG - 19h)
- Matriz de S. Antônio/PG-20h.
- Reitoria de N. Sra. do Amparo - toda terça-feira às 20h30.
- S. José Operário/Peruíbe - Toda terça-feira, 19h30

Quarta-feira

- S. José Operário/Santos – 19h30 (1ª 4ª-f)
- Capela Espírito Santo (Par. N.S. Fátima)/ Guarujá – 19h30
- Capela N.S. Aparecida (Par. S. Judas Tadeu)/ Cubatão – 20h
- N. Sra. Assunção - Santos - 20h

Quinta-feira

- Com. S. Judas Tadeu (Par. S. João Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
- Par. S. Judas Tadeu - Santos - Após a missa das 20h (Toda 1ª quinta-feira do mês).
- Aparecida/SV – 19h
- N. Sra. da Lapa - toda quinta às 20 horas.
- N. S. das Graças-SV - 2ª quinta-feira - 20h.

Sexta-feira

- S. Benedito/Stos – 19h
- Santa Margarida Maria/ Santos – 20h
- Par. São Tiago Apóstolo/Santos – 20h
- S. João Batista/Peruíbe - 20h (4ª 6ª-f).
- Senhor dos Passos - Última sexta-feira - 20h.
- 2ª sexta-feira - 20h - S. Vicente Mártir.

Domingo

- N.S. Aparecida/SV – 17h (2º domingo)
- Igreja Divino Espírito Santo (Paróquia S. Tiago)/Santos – 20h
- Par. Santa Teresinha - Itanhaém - 19h

Palavra viva

Datas Importantes:

- 04 - Martin Luther King - EUA - 1968
- 07 - 2ª DOM. DA PASCOA - Dia Mundial da Saúde
- 08 - Anunciação do Senhor
- 11 - Estanislau - bispo e mártir
- 14 - 3ª DOM DA PASCOA
- 17 - Eldorado dos Carajás - 1996 - 19
- 19 - Dia Nacional dos povos indígenas
- 21 - 4ª DOM DE PASCOA
- 22 - Chegada dos primeiros Europeus no Brasil - séc. 16
- 23 - Jorge Guerreiro, mártir
- 25 - Marcos - evangelista
- 26 - Catástrofe Nuclear de Chernobí - Rússia - 1986
- 28 - 5ª DOM DA PASCOA
- 29 - Catarina de Sena

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
	01 Mt 28,8-15	02 Jo 20,11-18	03 Lc 24,13-35	04 Lc 24,35-48	05 Jo 21,1-14	06 Mc 16,9-15
Dom - 07	1ª Leitura - At 5,12-16		2ª Leitura - Ap 1,9-13.17-19		Evangelho - Jo 20,19-31	
	08 Lc 1,26-38	09 Jo 3,7b-15	10 Jo 3,16-21	11 Jo 3,31-36	12 Jo 6,1-15	13 Jo 6,16-21
Dom - 14	1ª Leitura - At 5,27-32.40-41		2ª Leitura - Ap 5,11-14		Evangelho - Jo 21,1-19	
	15 Jo 6,22-29	16 Jo 6,30-35	17 Jo 6,35-40	18 Jo 6,44-51	19 Jo 6,52-59	20 Jo 6,60-69
Dom - 21	1ª Leitura - At 13,14.43-52		2ª Leitura - Ap 7,9.14-17		Evangelho - Jo 10,27-30	
	22 Jo 10,1-10	23 Jo 10,22-30	24 Jo 12,44-50	25 Mc 16,15-20	26 Jo 14,1-6	27 Jo 14,7-14
Dom - 28	1ª Leitura - At 14,21-27		2ª Leitura - Ap 21,1-5		Evangelho - Jo 13,31-35	
	29 Jo 14,21-26	30 Jo 14,27-31				

Fonte: Agenda Litúrgica 2013 - Apostolado Litúrgico e www.cnlb.org.br/liturgia

ANIVERSÁRIOS

Celebram aniversário de nascimento e de ordenação, em abril, os seguintes sacerdotes e diáconos:

Nascimento	Natalício
02 - 1953 - Frei André Becker, OFM	23 - 1929 - Pe. Heládio Alvarez Rodrigues
13 - 1930 - Pe. José Cardoso da Silva	25 - 1932 - Mons. Francisco das Dores Leite
15 - 1982 - Pe. Isac Carneiro da Silva	
16 - 1969 - Pe. José Raimundo da Silva	Ordenação
17 - 1947 - D. Jacyr Francisco Braido, CS	30 - 1995 - D. Jacyr Francisco Braido, CS - 18 anos de Ordenação Episcopal.

JUVENTUDE

Pastoral da Juventude realiza Encontro de Espiritualidade

É com muito entusiasmo que a Pastoral da Juventude da Diocese de Santos realiza entre os dias 19 e 21 de abril o seu Curso de Espiritualidade para coordenadores e lideranças de grupos de jovens de nossa Diocese, mesclando vivências e formações sobre a mística e a espiritualidade da Pastoral da Juventude. O encontro ocorrerá entre a noite de sexta-feira e à tarde de domingo na Casa de Retiro da Diocese de Limeira, em Praia Grande. O Curso tem o valor de R\$ 40,00 que servirá para cobrir os custos da Casa de Retiro, bem como estada, alimentação dos cursistas transporte, entre outros.

Para Lincoln Spada, jovem coordenador diocesano da PJ, "a Espiritualidade na Pastoral da Juventude, tem por finalidade ajudar os jovens a resgatar o prazer de celebrar. A mística que nos alimenta e nos sustenta é marcada pela atitude de esperança diante das situações da vida, diante do mundo. Nossa espiritualidade é também marcada pela riqueza cultural. Somos jovens de muitos costumes, jeitos, histórias e culturas diferentes. Cada lugar tem sua característica especial. Isso faz com que tenhamos a sensibilidade de estarmos muito abertos, com espírito acolhedor, as diferenças que formam a riqueza de nossa unidade. Um traço forte que marca nossos momentos celebrativos é a acolhida e o carinho com as pessoas".

Vagner Benedito, jovem que contribuiu com a secretaria diocesana, faz questão de ressaltar



as características da espiritualidade pejoiteira: "Cristocêntrica, centrada em Jesus, amigo companheiro de caminhada; Mariana, Maria se compromete com o projeto de Deus. É exemplo de fidelidade, disponibilidade, entrega; Comunitária e eclesial, leiga e missionária, orante, celebrativa. A realização de encontros, festas, liturgia, caminhadas são momentos de viver o Deus-felicidade que nos anima e revigora para a ação concreta."

QUEM PODE PARTICIPAR?

Podem participar da formação quaisquer jovens entre 15 e 29 anos de qualquer comunidade ou paróquia da Diocese de Santos. As inscrições já se encontram abertas no link: <http://bit.ly/14sj123>

INFORMAÇÕES

Mais informações, entrar em contato com a Coordenação Diocesana da Pastoral da Juventude através do e-mail: codijuv.santos@gmail.com, pela fan page oficial da Pastoral da Juventude no facebook: [facebook.com/pjdiocesadesantos](https://www.facebook.com/pjdiocesadesantos) ou falar diretamente com os jovens agentes de pastoral Lincoln Spada (coordenação diocesana) pelo cel: (13) 8145-8932 e Vagner Benedito (secretaria diocesana), pelo cel: (13) 9717-2470.

VOCAÇÃO SACERDOTAL

Diácono Vagner Argolo e a caminhada vocacional

No dia 20 de abril, às 9 horas, na Paróquia São Francisco de Assis, em Cubatão, Vagner de Souza Argolo será ordenado presbítero pela imposição das mãos do Bispo Diocesano Dom Jacyr Francisco Braido, CS. A caminhada vocacional de Vagner Argolo no Seminário Diocesano São José começou em 2003, aos 21 anos. Durante esses dez anos como seminarista, ele fez pastoral em cinco paróquias da Diocese de Santos, sendo quatro anos de trabalho na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos. Depois de estudar Filosofia, Teologia e fazer o Ano Pastoral, foi ordenado diácono no dia 8 de dezembro de 2012 e se prepara agora para a ordenação sacerdotal, enquanto exerce seu ministério diaconal na Reitoria N. Sra. do Amparo, em S. Vicente. Filho do meio, nascido em Cubatão, Vagner, com seu bom humor costumeiro, nos contou um pouco de como tem sido essa caminhada, desde o momento que começou a sentir o chamado para o sacerdócio.

Presença Diocesana – Como foi a descoberta da vocação para o sacerdócio?

Vagner Argolo - Posso dizer que foi durante a caminhada na comunidade, nos trabalhos engajados que fui sentindo um chamado. O 'pontapé' foi após o Crisma, por volta dos meus 15 anos, quando eu comecei a me envolver mesmo com a comunidade. Foi nesse diálogo que comecei a me sentir vocacionado... Por que não me doar um pouco mais para o serviço de Deus? Foi quando eu comecei a pensar num projeto vocacional para a vida e conversei com o pároco e algumas pessoas da paróquia que eu frequentava – Paróquia São Francisco de Assis, em Cubatão.

PD- Quando tempo passou até que você entrou no Seminário? Teve um acompanhamento?

VA- Depois de conversar com o pároco, discernir um pouco a vocação, participei de encontro com a Pastoral Vocacional com outros jovens da paróquia. Depois eu fiz o "Seminário em Família", ou seja, durante um ano a gente faz um acompanhamento dentro do Seminário S. José, dois finais de semana por mês. Ficávamos do sábado à tarde até domingo. Fomos discernindo, vendo com era a vida sacerdotal, como era esse processo e aí no final desse ano me questionaram se eu estava mesmo querendo entrar, eu disse que sim e disseram "você está apto a entrar".

PD- Na época, como foi a reação da sua família?

VA- De início, eles não perceberam essa caminhada, e eu também, muito jovem, fiquei na minha. Quando eu decidi mesmo entrar, conversei com meus pais e eles aceitaram calmamente, ficaram super felizes. E aí foi o que eles sempre disseram pra mim: "Se você estiver lá e estiver feliz, nós estamos juntos, se você quiser sair e estiver feliz, estaremos juntos. O importante é sua felicidade, estando feliz, nós estamos juntos". E até hoje continuam me acompanhando em todos os momentos da vida de seminarista.

PD- Quanto tempo é a formação até o sacerdócio?

VA- São três anos de Filosofia, que nós fizemos na UniSantos, e depois quatro anos de Teologia que fizemos em São Paulo. Eu terminei esses sete anos e fiz o Ano Pastoral. Fiz um ano de pastoral e foi no final desse ano que fui ordenado diácono.

PD- E como foi o Ano Pastoral?

VA- Foi bom. Fiz na paróquia Sagrado Coração de



Diácono Vagner na Missa do Crisma, no dia 28/3/13 na Catedral de Santos



Diácono Vagner durante a celebração da Profissão de Fé, no Seminário Diocesano, com Dom Jacyr e Equipe de formadores

Missa de Ordenação Presbiteral
Diácono Vagner de Souza Argolo
Dia: 20 de abril, às 9h, na Par. S. Francisco de Assis - Cubatão.
Bispo Ordenante: Dom Jacyr Francisco Braido, Cs

Jesus (Santos). Eu pude por em prática tudo aquilo que eu aprendi na faculdade, acompanhando o pessoal, vendo a realidade da paróquia, vendo um pouco mais a realidade da Diocese, porque quando estamos dentro do Seminário, não conseguimos ter todo esse olhar. Então, eu tive essa oportunidade de poder olhar a realidade da Diocese de um modo diferente.

PD- O que você sentiu quando foi ordenado Diácono?

VA- Antes a gente fica na questão dos 'preparativos', mas no dia mesmo a emoção é forte. Você está deixando de ser seminarista pra ser diácono, está tendo mais responsabilidades na caminhada, como depois mais responsabilidades sendo padre. A emoção não saberia dizer como é, porque é muito forte, só que no momento da ordenação a 'ficha não cai'. A ficha vai caindo dia a dia, quando começa a exercer seu ministério, aí você diz "agora eu sou diácono". Eu fui ordenando de manhã no sábado e no mesmo dia, à noite, eu fui com o Bispo na Missa do Crisma na Santa Rosa de Lima (Guarujá) e no domingo de manhã eu já estava com o Bispo em Aparecida... Então foi assim: a ficha teve de cair um pouco mais rápido na realidade.

PD- O que mais marcou no tempo de seminário?

VA- O que marca é a vida em comunidade. Em casa nós éramos cinco, quando entrei no Seminário, nós éramos 21. O que marca nessa vida é poder estar junto com a comunidade, cada um com seu jeito de ser e a gente tendo que lidar e viver com cada um. Temos que ter essa adaptação, especialmente no início quando você sai da sua vida de família, pra viver no Seminário que é um ambiente totalmente diferente.

PD- Conte um pouco da rotina no seminário.

VA- Quando estudava Filosofia, nós levantávamos às 7 horas, aí tinha oração, café e aulas de Português, Espanhol, Música, História da diocese, Documentos da Igreja... Uma vez por semana tinha a faxina da casa que nós fazíamos. De tarde, um momento de estudo e depois no

final da tarde, oração, jantar e faculdade. Chegando da faculdade, oração e descanso. Na época da Teologia, como a nossa faculdade é de manhã, é diferente a rotina. Nós temos todos os dias missa pela manhã, café, faculdade e de tarde, um dia de faxina, e os outros são estudos. De noite missa ou encontro com a comunidade, alguma formação e estudo de novo.

PD- Como era estudar em São Paulo?

VA- Nós temos uma casa lá e durante o tempo da Teologia, moramos lá. Subíamos no domingo à noite, e na sexta de tarde, a gente desce, para que no sábado todo mundo vá para as pastorais, cada um numa paróquia e domingo continua a pastoral, para depois voltar pra São Paulo.

PD- Você encontrou alguma dificuldade no caminho?

VA- Acho que a maior dificuldade foi no início para poder deixar a família... não é deixar a família, é sair de casa para ir para um ambiente diferente, mas a gente acostuma. E dificuldades... eu não vejo como dificuldade, eu vejo como desafio a ser vencido cada dia e nós temos que superá-las na caminhada, tanto no sacerdócio quanto sendo leigo.

PD- Teve algum momento que bateu a dúvida?

VA- Sim, no início bateu muito a dúvida.

PD- E o que confirma a resposta?

VA- É o acompanhamento dos nossos amigos, alguns padres que estão ao nosso lado. Eles conseguem mostrar que a nossa dificuldade é um probleminha que pode ser resolvido, basta olhar com um outro olhar. Olha de um jeito diferente que você vai ver que dá pra ser superado e continuar a caminhada. Acho que isso é importante, é essa nossa missão, mostrar que a vida pode ser olhada diferentemente.

PD- E como tem sido os trabalhos nas comunidades?

VA- Eu comecei na Paróquia Sagrado Coração de Jesus e fiquei lá quatro anos, inclusive o comecinho do diaconato. Agora estou morando na paróquia São Vicente

Mártir (São Vicente), mas os trabalhos são na Reitoria N. Sra. do Amparo. Lá é totalmente diferente a caminhada. Porque cada paróquia tem sua característica, tem seu jeito de ser, então nós temos que nos adaptar à paróquia, assim como a paróquia tem que adaptar algumas coisas, é uma adaptação dos dois lados. Estou lá por causa da Jornada Mundial da Juventude, caminhando junto com os jovens, fazendo algumas formações para que eles possam se preparar para a Jornada. Faço batismos, assisto aos matrimônios, ajudo um pouco na Liturgia, nas orientações dos coroinhas... Pe. Valdeci, assim como Pe. Toninho, tem me dado a oportunidade de estar olhando a paróquia como um todo, para eu ver como vai ser a vida no futuro.

PD- Quais são as perspectivas e desafios de um sacerdote na sociedade que temos hoje?

VA- A imagem do sacerdote está desgastada, o povo não olha mais o sacerdote como olhava antigamente. Acho que a grande missão do sacerdote nesta época é recuperar o seu papel, mostrar que ele é verdadeiro pastor, que está lá para poder ajudar as pessoas, estar do lado dela não só nos momentos de alegria, mas, principalmente, nos momentos do sofrimento. Acho que o grande desafio do sacerdócio é estar ao lado daquele que necessita.

PD- Qual o caminho para a evangelização?

VA- Para evangelizar não precisa muito. A gente pensa em muitas coisas pra evangelizar, mas basta a gente viver, sabendo viver é saber evangelizar. A gente fica nessa de evangelizar com palavras e esquece dos atos... Os atos, muitas vezes, evangelizam mais do que as palavras e aí é que está a nossa caminhada, porque ser sacerdote é evangelizar através dos nossos atos.

PD- O que você pode dizer aos jovens que estão começando a sentir o chamado?

VA- Falo pra cultivar esse chamado, procurar alguém que possa ajudá-lo a discernir melhor, para que possa ser assim um chamado dentro da Palavra e que possam responder o 'sim' dele com bastante convicção. E tenha coragem na caminhada. Teremos vários desafios, mas ter coragem para enfrentá-los porque vale a pena.

ORDENAÇÃO E PRIMEIRAS MISSAS

20/4- 9h- Ordenação Sacerdotal na Paróquia São Francisco de Assis.

End.: Rua Dom Idílio José Soares, 44, Vila Nova, Cubatão.

21/4- 18h- Primeira Missa na Paróquia São Francisco de Assis (Cubatão).

27/4- 19h- Missa na Paróquia Sagrado Coração de Jesus (Santos).

28/4- 18h- Missa na Paróquia São Vicente Mártir (São Vicente).

4/5- 19h- Paróquia Nossa Senhora Aparecida (São Vicente).

5/5- 8h- Paróquia Jesus Crucificado (Santos).

5/5- 19h- Reitoria Nossa Senhora do Amparo (São Vicente).

12/5- 18h30- Paróquia São João Batista- Nova Cintra (Santos).



Momentos de Reflexão

Com Frei Rozântimo Antunes Costa, OFM
Diariamente, às 8h e às 18h na Rádio Santa Cecília 107.7 FM

facebook.com/diocesedesantos

ATENDIMENTO

Cúria Diocesana

Bispo Diocesano:
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Horário: 3ª e 6ª-feira - 15h às 17h30
- Agendar horário

Vigário Geral:
Pe. Elcio Antonio Ramos
Horário: 6ª-feira - 15h às 17h

Chanceler do Bispo:
Diác. João Batista Barbosa Bueno
- 3ª e 6ªs - 14h30 às 16h30

Vigário Judicial:
Pe. Caetano Rizzi
Horário: 3ª e 6ª - 14h às 16h

Arquivo Diocesano:
rute.formoso@curiadesantos.com.br / certidoes@curiadesantos.com.br

2ª a 6ª - das 8h30 às 12h; 14h às 18h
Ecônomo Diocesano:
Pe. José Raimundo da Silva
4ª-feira - das 15h às 17h

Coordenador Diocesano de Pastoral:
Pe. Francisco José Greco
Horário: 3ª e 6ª - 14h30 às 16h30

Coordenador Diocesano das Pastorais Sociais:
Pe. Valdeci João dos Santos
- 3ª - 14h30 às 16h30

Horário de atendimento da Cúria:
De 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12h; e das 14h às 18h.

Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro:
Horário: De 2ª a 6ª, das 8h30 às 12h; das 14h às 18h.
Telefax: (13)3224-3170/3228-8882

Assessoria de Comunicação:
De 2ª a 6ª, das 8h30 às 18h.
Telefax: (13)3228-8881

Semana Santa: sair do comodismo das seguranças...

Caetana/Par. S. Antonio



No Domingo de Ramos, jovens da paróquia Santo Antonio, da Praia Grande, fazem uma manifestação na praia, mostrando as 'cruzes' que vitimam centenas de jovens atualmente: drogas, violências, desemprego, problemas familiares, dentre outras, chamando a atenção da sociedade para a situação da Juventude, tema da CF deste ano.

Nisce/Pascom



24/3 - Bênção dos Ramos - Par. N. Sra. de Sion - Itanhaém

Par. N. S. Graças/PG



24/3 - Ramos - S. Expedito (Par. N. Sra. das Graças/PG)

Par. S. Tiago



24/3 - Procissão de Ramos - Par. S. Tiago Apóstolo - Santos

Mônica Laura/SV



24/3 - Procissão de Ramos - Par. S. Vicente Mártir - SV



Fotos na Catedral: Chico Surian

*24/3 - Domingo de Ramos - Catedral de Santos.
*As fotos no destaque azul são as celebrações na Catedral de Santos presididas por Dom Jacyr Francisco Braido, CS, bispo diocesano de Santos



28/3 - Missa dos Santos Oleos



28/3 - Missa da Unidade - Bispo e Clero da Diocese



28/3 - Missa da Ceia do Senhor



28/3 - Ritual do Lava-pés na Missa da Ceia do Senhor

Maria Guedes/NSGraças



28/3 - Ritual do Lava-pés - Par. N.S. Graças/Guarujá

N.S. Perpétuo Socorro



28/3 - Traslado do Santíssimo - N. S. Perpétuo Socorro/SV

Par. Sag. Coração



28/3 - Missa da Ceia do Senhor - Par. Sagrado Coração

Par. N. S. Graças/SV



28/3 - Missa da Ceia do Senhor - Par. N.S. Graças/SV

Par. N. S. Graças/PG



28/3 - Missa da Ceia do Senhor - Par. N.S. Graças/PG



28/3 - Ritual do Lava-pés - Paróquia da Pompéia



28/3 - Ritual do Lava-pés - S. Benedito

Fornecemos p/:



Navios, mercados, restaurantes, hospitais, instituições filantrópicas e Igrejas

(13)3202-5151
www.neloreprime.com.br

... para ir ao encontro do necessitado

“Eis a clareza do convite (de Jesus): somos convidados a sair de nossos ‘acampamentos’. ‘A Semana Santa é um tempo de graça que o Senhor nos dá para abrir as portas do nosso coração, da nossa vida, das nossas paróquias, dos movimentos, das associações, e ‘sair’ ao encontro dos outros para levar a luz e a alegria da nossa fé, um raio de amor do Senhor. Sair sempre! E isso com o amor e a ternura de Deus.”

(Confira a íntegra da Mensagem de Dom Jacyr Braido na página 3).

Fotos na Catedral: Chico Surian



29/3 - 6ª-f da Paixão - Manhã da Solidariedade - S. Francisco de Assis/CB - atendimento aos assistidos pela paróquia

S. Judas Tadeu/CB



Via-Sacra - Cap. S. Pedro e S. Paulo - Vila dos Pescadores/CB

Maria da Penha Andrade/Pompeia



29/3 - 6ª-f da Paixão - Solenidade da Paixão e Morte do Senhor Jesus - Catedral de Santos



29/3 - Procissão do Senhor Morto com a participação das Igrejas do Centro de Santos - Valongo, Convento do Carmo e Rosário



29/3 - 6ª-f da Paixão - Paróquia da Pompeia

Edgar Alves

Beto Jr.



30/3 - Solene Vigília Pascal com celebração do Batismo - Catedral



29/3 - 6ª-f da Paixão - N. Sra. Aparecida/SV (esq.) - Procissão do Encontro par. Sagrada Família e S. Margarida/Santos

Sion/Itanhaém

Encenação da Paixão - Grupo de Jovens da Sion/Itanhaém



30/3 - Vigília Pascal - Senhor dos Passos e N.S. das Dores

Senhor dos Passos



30/3 - Vigília Pascal - São Vicente Mártir

Mônica Laura/SV

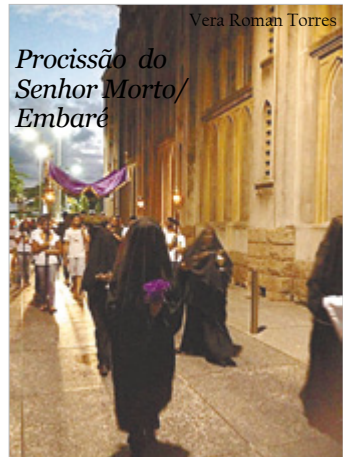


30/3 - Vigília Pascal - Santo Antonio-PG

Caetana/Santo Antonio



30/3 - Vigília Pascal com celebração do batismo - S. Paulo Apóstolo



Procissão do Senhor Morto/Embaré

Fernando Diegues

Via-Sacra na rua - N. Sra. Aparecida/Stos



30/3 - Acima: Solene Vigília Pascal com celebração do batismo - Basílica do Embaré. Ao lado: Solene Vigília Pascal - S. João Batista/Peruíbe

Vera Roman Torres



Edmilson Matias



Encenação da Paixão - Par. Beato Anchieta/SV

Deize Torres



Encenação da Paixão - Par. S.J. Batista/Peruíbe

Edmilson Matias

Liceu Santista

Alunos do período ampliado encenam movimentos do xadrez

Mais do que apenas aprender os movimentos das peças do xadrez, os alunos do 2º e do 3º ano do Ensino Fundamental que frequentam o período ampliado encenam as trajetórias dos componentes do jogo. O objetivo é que eles vivenciem as características de cada peça de modo a montarem, num segundo momento, suas estratégias de jogo.

Auxiliados pela professora de xadrez, Crisleide Magali Furtado, em uma das aulas os liceístas se "vestiram" de torres para compreender, de forma lúdica e significativa, a movimentação da peça. Tendo o chão como tabuleiro, os estudantes movimentaram-se para frente e para trás, para a direita e para a esquerda, simulando uma partida real com movimentação e captura de outras peças. A cada aula, os movimentos de uma peça são encenados.

"É importante que os alunos percebam, por exemplo, o movimento da torre com o próprio corpo. É uma forma de eles saírem do abstrato e entrem no concreto, facilitando e incentivando a compreensão do jogo", explica a professora.

A caracterização das torres contou com a veia artística das crianças, pois a pintura dos chapéus foi personalizada. Cada um teve liberdade de criar os motivos que decoraram o acessório, feito pela profes-



Assessoria de Comunicação

sora Crisleide.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Um grupo formado por 17 alunos do 2º e 3º ano do Ensino Médio foi aprovado para a edição 2013 do Programa Institucional de Iniciação Científica para o Ensino Médio, organizado pela Universidade Católica de Santos - UniSantos. Os liceístas passaram por processo seletivo de bolsas e vão desenvolver projetos sob a orientação de pesquisadores da universidade.

Os estudantes vão receber uma Bolsa Iniciação Científica, resultado do convênio entre a UniSantos e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, agência do

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (CNPq) que promove o fomento à pesquisa científica e a formação de novos pesquisadores.

ALUNOS APROVADOS

Amanda Costa Benedito, Camilla Gonçalves da Costa, Carolina Vieira Moraes, Catarina Almeida Muniz, Felipe Henriques Paixão, Giovani César Taliani, Hannah Avelar Santiago, Igor Buriola de Freitas, Larissa Tiemi Rodrigues Dias Nakagawa, Luiza Rego Willens Silva, Marcela Mendes Nunes, Mariana Lousada Medeiros, Mariana Saraiva Bonito, Muriel Piery Garcia, Vito Augusto Reno, Vivian Vizaco Costa e Yohan Di Pinto Trindade.

Católica UniSantos

Alunos de Contábeis fazem Declaração de IR gratuita

Fotos Alberto Ferreira



Alunos do curso de Ciências Contábeis da Católica UniSantos, sob a supervisão de professores, realizam, nos dias 6, 13, 20 e 27 de abril, gratuitamente, a Declaração de Imposto de Renda 2013, para pessoas físicas com renda familiar,

anual, de até R\$32 mil.

O atendimento aos sábados, limitado a 80 pessoas, será realizado, das 9 às 12 horas, no Campus Dom Idílio José Soares (Avenida Conselheiro Nébias, 300).

Os interessados deverão trazer comprovantes

de recebimentos do ano de 2012, comprovantes de pagamentos de despesas médicas, dentistas, hospitalares, laboratoriais e plano de saúde com o CNPJ do beneficiário.

Informações pelo telefone 3205-5555.

Pastoral prepara universitários para a JMJ

Tendo como princípio o lema da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), "Ide e fazei discípulos entre todas as nações" (Mt 28, 19), a Pastoral da Universidade da Católica UniSantos sensibiliza alunos, professores e funcionários sobre a importância do evento e já prepara os "pastoralistas" que estarão reunidos, entre 23 e 28 de julho, no Rio de Janeiro. "Temos 10 alunos confirmados pela Pastoral e outros que partem de suas paróquias, mas todos estarão reunidos, representando a Pastoral da Universidade", afirma o pró-reitor de Pastoral, padre Cláudio Scherer da Silva.

Desde o início do ano, a Pas-

toral da Universidade tem trabalhado na perspectiva da JMJ, inclusive nas missas, nos grupos de oração e nas apresentações musicais o evento é lembrado como o grande momento de reflexão e renovação da fé. O padre Cláudio Scherer diz, ainda, que a Pastoral tem compartilhado às informações e incentivado também funcionários administrativos e professores para grande evento, que deve atrair mais de 2 milhões de peregrinos.

Mais informações sobre a participação da UniSantos na JMJ podem ser obtidas pelo telefone 3228-1252 ou pelo e-mail pastoral@unisantos.br.

UniSantos integra Comissão da Verdade de Santos

Coordenadores de curso da Católica UniSantos, os professores Lígia Maria Castelo Branco Fonseca (Serviço Social), Maria Izabel Calil Stamato (Psicologia), Paulo Fernando Campbell Franco (História) e Paulo Roberto Bornsen Vibiam (Jornalismo) fazem parte do comitê externo da Comissão da Verdade do Município de Santos "Prefeito Esmeraldo Tarquínio". O lançamento oficial foi realizado, no dia 27 de março, na Câmara Municipal de Santos.

Com o objetivo de investigar o que aconteceu durante a ditadura militar e empreender o resgate da memória, a comissão santista é formada por sete vereadores, sob a presidência de Evaldo Stanislau Affonso de Araújo e vice-presidência de Fernanda Vannucci Brugger Capodicasa. O relator é o vereador Carlos Teixeira Filho.

Segundo a professora Lígia Castelo Branco, a UniSantos tem muito a contribuir



Comissão da Verdade - Profª Lígia Castelo Branco

junto à comissão, em pesquisa, análise de material, divulgação, produção de documentação, entre outros. "Como produtora de conhecimento, a Universidade também vai debater o assunto, refletir, envolver professores e alunos. Empreender o

resgate da memória é tarefa necessária à reafirmação constante dos valores em Direitos Humanos, uma vez que as práticas de tortura não estão relacionadas apenas ao passado, mas presentes nas violações de corpos, ainda no tempo presente", destacou.



Encontro diocesano avalia Campanha da Fraternidade

A Coordenação Diocesana da Campanha da Fraternidade convida para o encontro de Avaliação da CF 2013, a ser realizado no dia 28 de abril, das 9h às 12h, em Santos.

Helenice Vizaco, coordenadora diocesana lembra da importância desse encontro de avaliação para que os agentes possam "identificar as dificuldades na implantação e realização dos projetos relacionados à CF".

Data - 28 / 4

Horário - das 9h às 12h

Local - Casa das Pastorais Sociais Tia Inez - Santos

OBS: Os formulários serão encaminhados às paróquias e disponibilizado pelos emails: bionice@gmail.com / vitorpicoli@uol.com.br

6º Retiro para Mulheres

A dignidade da mulher é medida pela categoria do AMOR! (Beato João Paulo II)

28/04 - R\$ 20,00 (Refeições Inclusas)

Inscrições até o dia 23/04

Paróquia São José Operário - Tel. 3234-3530 com Genilda
Comunidade Católica Pantokrator - Tel. 3349-1954 com Creivânia

Local: Paróquia São José Operário
Av. Cons. Rodrigues Alves, 224 - Macuco - Santos/SP (próximo à Cúria Diocesana)

www.pantokrator.org.br
Rua Xavier Pinheiro, 208 - Vila Matias - Santos/SP
pantokrator@pantokrator.org.br
Informações: (13) 3349-1954

facebook /pantokrator_missasantos
twitter @pantokrator_its

Encontro de sacerdotes indianos no Brasil

Acontece de 8 e 12 de abril, na paróquia Nossa Senhora das Graças em Praia Grande, um retiro com todos os padres indianos que estão trabalhando no Brasil. Eles serão acolhidos na casa do padre do PIME, pelo padre Thomas Puzhakkara, também indiano.

O retiro é anual, cada ano em um paróquia diferente. Cerca de 20 padres devem participar do encontro na Diocese.

Durante a semana, o padre Thomas estará celebrando o início do Ano Jubilar. Para comemorar seus 25 anos de padre, ele celebrará, juntamente com seus confrades, uma Missa no dia 10 de abril, às 18h30, na Nossa Senhora das Graças.

Todos estão convidados a participar desta festa!

ENCONTRO DIOCESANO DE FORMAÇÃO

Para Coordenadores, Ministérios e Servos de Grupos de Oração.

Realização: Renovação Carismática Católica - Diocese de Santos

"Enquanto viveres, ninguém te poderá resistir; estarei contigo como estive com Moisés; não te deixarei e não te abandonarei". Josué 1,5.

esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé (João 1,5)

Dias 13 e 14 de abril de 2013 das 08:00 às 18:00 hrs

Local: Colégio Marista Arquidiocesano de São Paulo (Antigo Colégio Santista)
Rua Sete de setembro, 34 - Vila Nova - Santos / SP
Inscrição: R\$ 10,00

POSTO Portal de Santos

Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

POSTO GAIVOTA

demar gráfica editora

www.demargrafica.com.br

Fones: (13) 3222.2656

• Livros
• Revistas
• Informativos
• Notas Fiscais
• Impressos em Geral

Rua Dona Luiza Macuco, 57/59 - Vila Matias
CEP: 11015-060 - Santos - SP



Seminário São José

“DEUS VIVE E PRECISA DE HOMENS QUE VIVAM PARA ELE E O LEVEM AOS OUTROS. SIM, TEM SENTIDO TORNAR-SE SACERDOTE: O MUNDO TEM NECESSIDADE DE SACERDOTES, DE PASTORES, HOJE, AMANHÃ E SEMPRE ENQUANTO EXISTIR” (BENTO XVI).

Grupo de orientação vocacional (GOV) e Cine vocacional



Ocorreram nos dias 24/02 e 09/03, na comunidade São Judas da paróquia São João Batista, em Peruíbe, os encontros do GOV - Grupo de Orientação Vocacional - e o Cine Vocacional, com o objetivo de refletirmos com os jovens sobre o discernimento da vontade de Deus para nossas vidas (foto).

Além de um belo momento de convivência e fraternidade, partilhamos os diferentes pontos de vista da vocação específica na Igreja, como a vida sacer-

dotal e religiosa, assuntos sobre a realidade de vida dos jovens e as dificuldades enfrentadas por eles, abrindo assim caminhos para encontrarmos juntos uma solução.

A Pastoral Vocacional pode colher muitos frutos desses encontros, experiências de vida, surgindo novas possibilidades de vocação para a Igreja, vocações essas masculinas e femininas como possíveis vocações para o Carmelo.

(Seminarista Roberto Cristóvão Marçal Batista)

Projeto “Seminário em Família”

Visando a ajudar aqueles jovens que começam a perceber o chamado para a vida sacerdotal, o Seminário Diocesano São José, através da Pastoral Vocacional, desenvolve o projeto “Seminário em Família”.

O que é o Seminário em Família?

É um projeto destinado aos jovens vocacionados de nossa Diocese, que têm entre 17 e 25 anos, ajudando-os a discernir sobre a sua vocação. São dois finais de semana de encontros por mês, iniciando sempre aos sábados pela manhã com término no domingo à tarde.

Os vocacionados participam de algumas tarefas programadas ao longo destes dois dias que vão desde palestras, filmes, dinâmicas, missas e orações sempre voltadas para o assunto “vocação”.

Estes jovens também pernoitam no Seminário do sábado para o domingo, dividindo os quartos com os demais vocacionados, já vivendo a experiência da

vida em comunidade e também tendo a oportunidade de experimentar um pouco de como é a vida de um seminarista desempenhando algumas das tarefas da Casa de Formação.

Já aconteceram dois encontros este ano, e o último encontro foi nos dias 16 e 17 de Março. O tema abordado neste encontro foi sobre a dimensão humano-afetiva e o Celibato. Participaram deste encontro 9 jovens vocacionados.

Se você jovem se sente chamado a seguir os caminhos de Jesus Cristo por meio do sacerdócio, entre em contato com seu pároco, converse com ele e diga que gostaria de fazer a experiência do Seminário em Família. Estamos prontos para recebê-lo.

O próximo encontro está previsto para o dia 06/04/2013 (Sábado), às 11:30h com término no dia 07/04/2013 (Domingo) à tarde, dando continuidade ao tema “Dimensão Humano-Afetiva.”

Diocese acolhe o Papa Francisco na missa de São José, Padroeiro do Seminário

No dia 19 de março, Festa litúrgica de S. José, Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a Santa Missa por duas intenções especiais: em comunhão com o Santo Padre Francisco (que iniciava seu ministério à frente da Igreja), e pelo Seminário Diocesano S. José, como já é tradicional nesse dia 19.

A missa foi celebrada na Catedral de Santos e contou com a presença do Clero diocesano, seminaristas, religiosos e leigos das diversas paróquias da Diocese. Os seminaristas tiveram participação especial nessa celebração, nos comentários, nas leituras, na aaminação litúrgica.

Confira nas fotos alguns momentos da celebração.



Fotos Chico Surian

Procissão de Entrada. Ao lado, Pe. Isac Carneiro, vice-reitor do Seminário



Comentarista: Hector Leão. Leitura: Carlos Courbassier



Animação musical: Luciano, Thiago, Felipe



Liturgia da Palavra: Antonio, Thiago Ouriques



Almoço de confraternização com o Clero pelo Dia de S. José



lançando as redes na “Rede”

O Serviço de Animação Vocacional lançará no dia 21 de abril (dia do Bom Pastor) o FACEBOOKVOCA-CIONAL.

Faça parte deste grupo e descubra que a vocação está mais perto de ti do que você possa imaginar.

Dia do Coroinha

A Pastoral Vocacional realizará no dia 25 de maio o primeiro módulo do DDC.

Coordenadores e coroinhas fiquem atentos, pois as inscrições serão enviadas aos párocos.

Para mais informações: 3258-6868 (Pe. Isac ou seminaristas: Vagner, Roberto e Jair).

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: 3226.6200



Pe. Luís Gonzaga Bolinelli - Assessor Eclesiástico da Comissão Diocesana de Animação Bíblico-Catequética (AB-C)/Email: abcdio-cesedesantos@gmail.com

Catequista: formador de discípulos

A principal missão do catequista é a de levar seus catequizandos a se tornarem verdadeiros discípulos de Jesus Cristo. Eis aí uma tarefa realmente exigente! Afinal, o discípulo é aquele que acolhe Jesus e sua proposta de vida nova, sempre na perspectiva daquele Reino de Deus, do qual ele tanto falou e já iniciou. Só é discípulo aquele que acredita que é possível transformar esse mundo assumindo no seu dia a dia as mesmas atitudes de Jesus, que foram sempre marcadas pelo amor verdadeiro a todo homem e mulher, a toda criação, amor de doação total de si até ao ponto de entregar sua própria vida para nossa salvação.

Por exigência própria desse amor, é impossível ser discípulo de Jesus sozinho, isolado dos outros, como se a vivência da fé fosse algo que interessa somente à pessoa sem consequências na sua relação com os demais. Justamente por isso a comunidade como um todo tem um papel muito importante na realização da catequese, tanto a de crianças, como a de adolescentes, jovens e adultos; não dá para imaginar um caminho catequético que se realize à margem da comunidade, sem que a mesma se interesse e dê seu testemunho de verdadeiros seguidores de Jesus Cristo. É dever da comunidade viver e espelhar o amor fraterno, pois isto é a condição necessária para poder ser contado entre os discípulos dele.

Na medida em que cada pessoa e toda comunidade vive como discípulo fiel o amor fraterno, estará

mostrando da forma mais simples e completa toda a realidade do Deus que nos ama e que em Jesus Cristo nos tornou capazes de ter a vida verdadeira. É isto que quer dizer “dar glórias a Deus”! Afinal, glorificar a Deus, mais do que repetir sempre a bela e verdadeira frase “Glória a Deus!”, é viver tudo isso com convicção; é mostrar Deus com a própria vida, assim como Jesus mostrou o verdadeiro rosto do Pai (Glorificou o Pai) e o Pai garantiu a vida plena a Jesus com sua ressurreição (Pai Glorificou o Filho)!

Tal é a grande missão do catequista: mais do que preparar crianças, adolescentes, jovens ou adultos para receberem os necessários sacramentos, é conseguir levá-los a assumir um jeito de viver a partir do Novo Mandamento do Amor, que Jesus ensinou e viveu em primeiro lugar! A realização dessa missão exige que o próprio catequista, assim como cada membro da comunidade, testemunhe com sua vida acolhida e a vivência do amor fraterno.

Aprofundamento a partir da Palavra de Deus: dedique um tempo para ler o texto bíblico proposto para o 5º Domingo da Páscoa deste ano: Jo 13,31-35.

Leia com calma, preste atenção e responda: Jesus dá um Novo Mandamento. Mas até onde deve chegar esse amor? Qual é a principal motivação desse amor? Qual a consequência da vivência desse amor? O que eu, enquanto catequista, e minha comunidade estamos fazendo para que esse amor seja vivido?

Vicentinos festejam 200 anos do nascimento de seu fundador, Antônio Frederico Ozanam

Cons. Metropolitano S.J. dos Campos



No dia 23 de abril comemora-se 200 anos do nascimento do Beato Antônio Frederico Ozanam, fundador da Sociedade São Vicente de Paulo. Por determinação do Conselho Mundial da Sociedade São Vicente de Paulo, sediado na França, todos os Conselhos do mundo vão celebrar e homenagear este jovem que dedicou sua vida ao cuidado dos mais pobres.

Santos, como sede de um Conselho Central, também prepara uma grande festa para o dia 21 de abril. As festividades começam às 10 horas com a Missa no Santuário São Vicente de Paulo. O presidente do Conselho, Eugênio Alves Justos, espera que cerca de 500 pessoas participem deste momento. “Todos são convidados: nossos assistidos, funcionários e voluntários com suas famílias e as irmãs da Toca de Assis com as senhoras que elas abrigam. Queremos que, além de comemoração, seja um momento de interação entre todos”, declarou Justos. Está sendo prevista ainda a “Rua de Lazer”, com diversas atividades e jogos para as crianças e famílias, na rua em frente ao Santuário S. Vicente de Paulo.

Depois da Missa, haverá uma apresentação da biografia do Beato Ozanam pelo coordenador de comunicação do Conselho Central de Santos, Dr. Rubens Amaral.

Padre Francisco Salamanca (Reitor do seminário Diocesano São José), que no começo deste ano foi indicado por Dom Jacyr (Bispo Diocesano) como Diretor Espiritual da Sociedade S. Vicente fez questão de frisar que “esta é uma festa de Frederico Ozanam e será voltada para aqueles que ele escolheu, os menores”, lembra.

Além da celebração festiva, cada Conferência está fazendo a novena do Beato Frederico Ozanam. A novena segue um livro distribuído pelo Conselho Geral Nacional do Rio de Janeiro, com uma oração especial pedindo pela canonização do Beato.

ORAÇÃO E AÇÃO

A Sociedade São Vicente de Paulo está presente em 148 países e foi fundada há 180 anos. Justos garante que esta obra “é tão grande por graça divina. É uma obra abençoada, de Deus. Porque se não fosse, Deus não permitiria que ela crescesse tan-

to em 180 anos. Para o tamanho dela, neste tempo, o crescimento foi muito rápido”, avalia.

Justos relata que após participar de inúmeros movimentos na Igreja, ele encontrou-se no trabalho Vicentino, no qual participa há 37 anos: “Aqui eu encontrei Oração e Ação. Meu foco de trabalho é em favelas, guetos, cortiço e moradores de rua. Aqui não há espaço para pequenez. Tem lugar para todo mundo. Para carentes, jovens e quem quiser trabalhar. Não pode haver inveja e ciúmes. Na Regra Geral da Sociedade São Vicente de Paulo está escrito que ser presidente de um Conselho não pode ser ocasião de orgulho, vaidade e honrarias, mas é preciso buscar a conversão e a humildade diariamente, porque esse foi o sonho de Ozanam, que podemos resumir em Fé, Esperança e Caridade”.

Hoje, o Conselho Central de Santos abrange a cidade de Santos e Guarujá e 340 vicentinos divididos em 63 conferências assistem 270 famílias. Na região são oito conselhos particulares.

A Sociedade S. Vicente “tem como um dos principais desafios atrair mais jovens que possam

formar conferências, pois estas foram diminuindo conforme os participantes foram envelhecendo e não há juventude para continuar os trabalhos. Com a festa do dia 21, inclusive, esperamos que os jovens possam se animar com o trabalho vicentino”, espera Justos.

FUNDADOR

Antônio Frederico Ozanam, nasceu em Milão, dia 23 de abril em 1813, mas mudou-se para a França ainda criança. Em Paris deu início a seus estudos universitários em Direito e Letras, tendo a defesa da verdade e o compromisso social como bases de sua vida.

Ozanam era um jovem intelectual que tinha o dom da palavra. Certa vez, discursava sobre seus ideais quando alguns colegas o contestaram dizendo que pela palavra, ele era muito convincente, mas queriam ver as obras. Foi a partir daí que Antônio Frederico Ozanam e mais seis companheiros passam a fazer ações sociais, sendo a primeira delas ajudar os feridos de guerra da época.

Com esses seis amigos, Ozanam fundou as Conferências

São Vicente de Paulo que rapidamente se espalharam pela França, Europa e em seguida, por todas as partes do globo. Ele se casou em 1841 com Amélie Soulacroix com quem teve uma filha. Em 1846 apareceram os primeiros sintomas de uma infecção renal que o levou a uma morte prematura em 1853, aos 40 anos.

Em 1848, o Beato participou do lançamento do Jornal “L’Ere Nouvelle” (A Nova Era), na qual se esforça para transmitir o espírito do Cristianismo em instituições republicanas. Seu pensamento impregnou o Catolicismo Social e está presente na encíclica “Rerum Novarum”, do Papa Leão XIII, de 1891. Foi beatificado em 22 de agosto de 1997 pelo Beato Papa João Paulo II em uma missa celebrada em Paris.

Atualmente, os Vicentinos rezam na esperança da obtenção de um milagre para que seja obtida a Canonização de Ozanam que foi escolhido também como um dos intercessores da Jornada Mundial da Juventude 2013, a ser realizada em julho na cidade do Rio de Janeiro.

Confrades preparam para o “Avivamento Vicentino” em SV

Deborah Figueiredo



João Narciso, Benedito Alves e Rosmarie Rodrigues

Todos os anos, o Conselho Metropolitano de São Paulo da Sociedade São Vicente de Paulo realiza um encontro com todos os vicentinos dessa região, que engloba a grande São Paulo, região do ABC paulista e Baixada Santista. A cada ano, um Conselho Central é escolhido para sediar o evento.

Este ano, o Conselho Central de São Vicente estará acolhendo o encontro que acontecerá no dia 25 de agosto, às 9 horas no Centro de Convenções de São Vicente. O AVIV - Avivamento Vicentino como é chamado o evento - terá início com a Missa presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Jacyr Francisco Braido.

Após a celebração da Eucaristia, até as 13 horas, acontecem palestras, apresentação do trabalho Vicentino,

música e encerramento com confraternização. A expectativa é que 3.500 vicentinos participem deste encontro.

Convidando Dom Jacyr e o Jornal Presença Diocesana para este evento, estiveram na Cúria Diocesana o presi-

dente do Conselho Central de São Vicente, João Narciso, o diretor de comunicações, Benedito Alves da Rocha, e a tesoureira Rosmarie M. R. Rodrigues.

O diretor de comunicações explicou que este en-

contro é para reavivar nos corações dos Vicentinos o amor pelo trabalho a que foram chamados: “As pessoas vão trabalhando e, às vezes, aquela motivação inicial que acendeu a chama para o serviço aos mais pobres acaba esfriando um pouco. Este encontro, este avivamento, é para reacender a chama no coração de todos”, explica Benedito.

Rosmarie comenta que o encontro é aberto também ao público geral, de modo que o AVIV possa suscitar novos membros na Sociedade S. Vicente. Narciso também lembra que este ano comemora-se 200 anos de nascimento do Beato Frederico Ozanam, fundador da Sociedade São Vicente de Paulo, e também, como recordou o presidente, “intercessor da Jornada Mundial da Juventude”.

Câmara Municipal de Peruíbe envia as boas-vindas ao padre Marco Antônio Rossi

Os Vereadores da Câmara Municipal da Estância Balneária de Peruíbe enviaram ao Padre Marco Antônio Rossi uma carta de congratulações e acolhida na cidade, onde Padre Marco foi transferido, em fevereiro deste ano, como pároco para a Paróquia São

João Batista, após trabalhar por 5 anos na Paróquia São Paulo Apóstolo, em Santos.

Veja um trecho da carta escrita pelo Presidente da Câmara Municipal de Peruíbe, José Ernesto Lessa Maragni Júnior e assinada pelos demais vereadores de

Peruíbe:

“É com muita satisfação e alegria que este Vereador recebe a notícia de sua transferência e acolhe com carinho e apreço o Reverendíssimo Padre, que obediente a Deus e ao sacerdócio, servirá em nossa Paróquia, rogando as

bênçãos de nosso padroeiro São João Batista, para que o ilumine e o proteja, dando-lhe a alegria da fidelidade e a coragem sempre necessária para a missão, para que possa com sabedoria e retidão guiar o imenso rebanho que lhe foi confiado”.

AGENDA

- Encontro de Formação de Catequistas: com 4 horas de duração, será realizado pela Comissão Diocesana em cada cidade da diocese em abril, maio ou junho.
- Dia 13 de abril às 14h em Mongaguá.
- Dia 20 de abril às 14h em Praia Grande, na Capela São Judas, na Vila Guilhermina.
- de maio às 14h em Peruíbe.
- 9 e 10 de maio às 19:30h em Bertióga, na Capela da Riviera.
- 11 de maio às 14h em Itanhaém.
- Blog: www.abcdiocesedesantos.blogspot.com.br
- Facebook: www.facebook.com/abcsantos
- E-mail: abcdiocesedesantos@gmail.com



Noite da Carne Seca

A Par. N. Sra. das Graças, em S. Vicente, convida para o evento beneficente “Noite da Carne Seca”, em prol da Capela São José, O Carpinteiro.

Dia: 12/4, às 20h. Local: Paróquia N. Senhoras das Graças - Pça. N. S. das Graças, 312 - SV.

Convite: R\$ 25,00 (Individual). Bebidas e sobremesas à parte. Crianças menores de 4 anos não pagam.



Missa da Solidariedade na São Bendito

A Paróquia S. Bendito, em Santos, convida para a Missa da Solidariedade, com a participação de pessoas com necessidades especiais e seus familiares. A missa de maio será em homenagem às mães.

Dia: 4 de maio, às 16 horas, na paróquia - Av. Afonso Pena, 350 - Aparecida - Santos.

Haverá lanche comunitário após a celebração.

Bazar de S. Martinho

Dias: 3 e 4 de maio, a partir das 15h Local: Rua Enguaguauçu, 181 - Ponta da Praia - Santos (Residência sacerdotal)

incentel
Telecomunicações e Informática

Telefônica
CONSORCIO TELECOMUNICACIONES

Qualified Partner
SIEMENS
Information and Communications

Rua Bittencourt, 135A Vila Nova - Santos/SP 11013-300
Central de atendimento: (13) 3213-1000
incentel@incentel.com.br

Assistência Técnica autorizada Siemens
Laboratório Especializado
Redes Internas de Telefonia
Rede Estruturada de Voz/Dados
Assistência técnica em equipamentos
PABX digital e analógico
Projetos e construção de redes telefônicas
Projeto e construção de cabeamento estruturado
Técnicos Treinados e Certificados na Siemens



Alcoólicos Anônimos

Quer parar de beber e não consegue? Ligue para: (13)3235-5301. Existe um grupo perto de você.

Festas religiosas do mês de abril: devoção e fé

Festa da Divina Misericórdia - Santos

7/4- 15h- Meditação e Adoração. 19h- Santa Missa. Par. S. Paulo Apóstolo - Rua Dr. Gaspar Ricardo, 226, José Menino- Tel.: 3225-507.

Festa da Misericórdia - 7/4- 15h- Missa e Celebração da Misericórdia - Coração de Maria - Av. Ana Costa, 74, Vila Mathias. Tel.: 3224-8302

Festa da Divina Misericórdia - Praia Grande

4, 5 e 6/4- 15h- Tríduo. 7/4- 15h- Festa na Matriz de Santo Antônio. Paróquia Santo Antônio- Av. Castelo Branco, 1598, Boqueirão. Tel.: 3491-1337

Festa de Santo Expedito - Par. N. S. das Graças-PG

19/4 - 8h; 10h; 16h30; 19h (missa e procissão luminosa). Com. S. Expedito - Av. Presidente Kennedy, 9943 - Jd. Balneário Palmeiras- PG.

Santo Expedito - Peruíbe

10 a 18/4 - 19h30- Novena.

19/4- 6h- Alvorada e Café Comunitário.

15h - Adoração ao Santíssimo Sacramento. 19h30- Santa Missa e Procissão pelas ruas do bairro.

Com. Santo Expedito- Rua Seringueira, 331, Estância dos Eucaliptos.

Santo Expedito - Coração de Maria- Santos

19/4- 7h30; 9h; 10h; 11h; 12h; 14h; 15h; 16h; 17h30- Missas em louvor a Santo



SANTO EXPEDITO



SÃO BENEDITO



S. JOSÉ OPERÁRIO

Expedito.

19h- Missa seguida de Procissão.

End.: Av. Ana Costa, 74, Vila Mathias. Tel.: 3224-8302.

São José Operário - Peruíbe

22 a 30/4- 19h30- Novena de São José Operário. 1/5- 16h- Procissão em Louvor a São José Operário, seguida de Missa. Bênção para todos os trabalhadores.

Par. São José Operário - Rua Santa Lúcia Filippini, 82, Caraguava - Tel.: 3455-3239

São José Operário - Santos

Dias 28, 29 e 30/4- 18h30- Missas do tríduo preparatório.

1/5- 18h30- Missa Festiva em louvor a São José.

End.: Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 224, Macuco. Tel.: 3234-3530

Com. S. José - Par. N.S. Aparecida/SV

27/4 - 8h - Santas Missões Populares

28 - 7h30 - Missa. 15h - 1º Encontro de Jovens (Vocação e fé).

29 - 19h30 - Celebração com a participação das comunidades N. S. das Dores, Dom Bosco, Frei Galvão e Divina Pastora.

30 - 19h30 - Terço missionário com a participação de todas as comunidades.

1/05 - 19h30 - Missa Solene com a participação das comunidades

Com. S. José - R: Fernando Ferrari, N° 307 - Jóquei Club - SV.

São Jorge Mártir - Paróquia

São Jorge Mártir - Santos

19/4- 19h- Missa de abertura da festa de São Jorge.

20/4- 19h- Missa e bênção das motocicletas.

21/4- 19h- Missa e bênção das famílias.

22/4- 19h- Missa de louvor.

23/4- 10h e 15h- Missas da festa de São Jorge.

19h- Missa Solene e Pro-

cição.

Todos os dias haverá baracas com doces, salgadinhos, artigos religiosos e bebidas com show ao vivo.

Par. S. Jorge Mártir - Praça Rubens Ferreira Martins, 41, Estuário. Tel.: 3236-3528

Festa de São Benedito- Par. S. Benedito- Santos

Tríduo Preparatório

2/5- 18h45- Cerimônia da bênção e hasteamento da Bandeira de São Benedito.

19h- Missa do primeiro dia de tríduo.

3/5- 19h- Missa.

4/5- 19h30- Missa.

5/5- Festa de São Benedito - 9h30- Missa Solene consagrada a São Benedito.

16h- Missa Festiva. 17h- Procissão.

End.: Av. Afonso Pena, 350, Macuco. Tel.: 3231-4071.

Agenda de eventos e encontros nas paróquias

MONGAGUÁ

7/4- 6h30- Caminhada Vocacional da comunidade S. Francisco - B. Flórida Mirim até a igreja matriz -12 km).

10h- Festa da Misericórdia Divina - Par. N. Sra. Aparecida.

20/4- 19h - Festa dos Vicentinos.

SANTOS

N. S. da Assunção
Formação para Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão - Toda Quinta-feira, às 20 horas. Os próximos dois encontros (4 e 11) serão ministrados pelo prof. Francisco Surian (Instituto de Teologia Beato Anchieta)

13/4- 20h- **Bingo beneficente**. Convites na secretaria R\$ 12,00.

Paróquia Santa Cruz
1/5- 7h30 e 18h30- Missa em louvor a São

José Operário.

Santa Edwíges

2/4- 20h- **Baile de Máscaras** na Casa Portugal. Convites na Secretaria R\$ 15,00.

GUARUJÁ
N. S. das Graças

15/4- 19h30- **Escola Catequética** para catequistas, formadores e evangelizadores. Não é necessária inscrição.

CUBATÃO

S. Judas Tadeu

21/4- 12h- **Almoço beneficente** em prol da conferência Santo Estevão. Local: Someca- R. Maria Graziela, 565, Jardim Casqueiro.

Convites: R\$ 15,00. Crianças até 5 anos não pagam.

SÃO VICENTE

Beato Anchieta

7/4- 8h- 18h- **Retiro para os jovens**. Convites

antecipados R\$ 5,00.

N. S. do Amparo

Terá início na Reitoria, no dia 2/4 a Formação Litúrgica para Agentes Pastorais e toda a comunidade em geral. Serão oito encontros, todos às terças-feiras, das 19 às 21 horas, no plenário da Reitoria.

As palestras serão ministradas pela Sra. Anete José Matos Garcia. Para participar não precisa de inscrição, basta comparecer no local.

Mais informações: 3467-2848.

ITANHAÉM

N. S. da Conceição

6/4- 10h- **Lançamento da Campanha de Restauração do Convento Nossa Senhora da Conceição**.

Durante o dia haverá eventos, música, coral na Praça da Matriz, encerrando com a missa às 19h.

TV UniSantos terá programa sobre Jornada Mundial da Juventude

O Núcleo de Produção Audiovisual (NUPA) da Universidade Católica de Santos está preparando uma série de dez programas que irão acompanhar os preparativos para a Jornada Mundial da Juventude que acontecerá em julho deste ano no Rio de Janeiro.

Além de falar da Jornada em si, o programa tratará dos subtemas que a própria JMJ traz para reflexão como família, drogas, ética e moral, responsabilidade social, pastores, entre outros.

O programa, que ainda está em fase de pré-produção, será veiculado ao longo dos espaços da programação regular da TV Unisantos, retransmissora da TV Brasil (Canal 4 da Net e 40 UHF) e terá dois blocos de sete minutos.

O programa contará com a participação de entrevistados que poderão falar sobre os temas abordados e jovens que estão se preparando para

a Jornada. Uma parte da equipe de produção esteve na Cúria Diocesana entrevistando o Bispo Diocesano, Dom Jacyr Francisco Braido. Ele falou sobre a importância da Jornada Mundial da Juventude, animando os jovens a marcarem presença no Rio de Janeiro.

O programa conta com a participação, tanto na produção quanto na apresentação, de dois estudantes do terceiro ano de Jornalismo da UniSantos, os irmãos Deborah Regina Figueiredo e João Paulo Figueiredo. João Paulo, que esteve na Jornada Mundial da Juventude em Madrid 2011, diz que a participação na Jornada é muito importante: "O mais importante é o encontro com Cristo na pessoa do Papa, mas dessa vez, no Rio, será diferente porque vamos receber jovens do mundo todo".

Sobre a expectativa de participar da produção e



Equipe da TV UniSantos durante gravação com Dom Jacyr

apresentação do programa, ele está animado "Fico muito contente em unir o profissional com o pessoal, já que estou envolvido com os assuntos da Jornada. É algo que eu gosto de fazer e que irá enriquecer meu currículo profissional".

Para o coordenador do curso de Jornalismo da UniSantos, professor Paulo Roberto Bornsen Vibiam, a participação de alunos da

instituição na produção e na apresentação do programa é uma oportunidade de vivência na linguagem e produção televisiva. "É uma oportunidade do engajamento no desenvolvimento das pautas e no entendimento do que é a cadeia de suprimento de um programa de televisão, em especial um que tem um foco comunitário e de transmissão de valores", explicou Vibiam.

PSICOLOGIA PASTORAL

Milton Paulo de Lacerda - Psicólogo - CRP 6-21.251-6
-lacerdapsi@uol.com.br

A criação e os problemas

Ninguém gosta de ter problemas. Mas eles são inevitáveis. Desencontros entre pais e filhos ou entre irmãos. Invasão da mídia, trazendo para dentro de casa não só informações úteis e ensinamentos, mas também a destruição de valores tradicionais como a paz, a confiança mútua, a paciência no trato, a gentileza e coisas assim. A desorganização da família transborda de dentro do lar para a escola e para as ruas, manifestando-se nos mais variados tipos de violência, no bullying das escolas, na competição desenfreada no trabalho, na corrupção generalizada entre os que detêm algum poder.

Nem é preciso continuar a desfiar as contas dolorosas desse rosário às avessas, pois basta um olhar crítico para os Noticiários de televisão, para perceber a enxurrada de desastres, assaltos e misérias que circundam o globo e tentam despejar-se dentro de nossas vidas. Esse é o mundo que temos, não é o mundo que queremos.

Surge a pergunta inquietante: como fica, então, a obra divina do Criador? Do bom Deus só pode vir coisa boa. Isto é verdade teológica inegável. Como é que estamos hoje - para não dizer "Desde sempre" - mergulhados nesse redemoinho que nos arrasta para a tristeza e, às vezes, quase para o desespero? Esse é o problema dos problemas, o problema fundamental, o problema do Mal.

Esse é o escândalo que geralmente desestabiliza a fé de muita gente até piedosa e sincera. Vamos pensar juntos. A Filosofia mostra que o Mal é a ausência do Bem. É como um buraco. Buraco na calçada propriamente não existe. O que existe são as beiradas de

ladrilhos deixados em volta, sinalizando que ali deveria estar um outro ladrilho. Não adianta nos queixarmos do buraco. Precisamos sinalizar o local com alguma coisa para que ninguém nele caia e, quanto antes, providenciar o conserto. Não adianta chorar sobre o leite derramado, o necessário é buscar outro litro para resolver o problema.

Assim é com tantas outras coisas que acontecem em nosso mundo de criaturas. Todos somos limitados. Isso mesmo: LIMITADOS! Facilmente falhamos apesar da mais legítima boa vontade. Qual é a razão principal? É porque não somos Deus, porque só Ele é perfeito, só Ele não tem defeitos, só Ele não nos deixa frustrados. Porém, a solução de nossos problemas não está nas queixas (tão comuns e tão fáceis), nem em algum tipo de constatação desanimada, mas em arregaçarmos as mangas e começarmos a colaborar com o Criador, fazendo nossa parte.

A virtude da Fé nos ajuda a entender o Plano divino de nos levar gradativamente à felicidade. Esta consiste em amá-lo sobre todas as coisas e a nossos irmãos e irmãs, que são sua imagem e semelhança. Daí brota a Esperança, que, segundo S. Paulo, não nos decepciona (ver Rom.5,5). É urgente que ao menos nós cristãos, que dizemos e confiamos ter encontrado a Verdade, nos disponhamos a fazer alguma coisa. "Sempre é cedo demais para desistir", escrevia com razão um dos mestres do Pensamento Positivo. A perseverança tudo alcança. Deus ajuda a quem cedo madruga. Tudo podemos naquele que nos dá forças

Conexão Santos-Israel

(Pe. Fernando Gross, de Israel)

O ensinamento da Igreja sobre os Judeus - e no caminho para Damasco!

A constituição Dogmática *Lumen Gentium* do Vaticano II, fala sobre a Igreja, e nos seus números 2 e 16 nos ajuda a compreender a presença dos judeus na história da salvação e o diálogo para com eles. Diz o texto: "Em primeiro lugar, aquele povo que recebeu a aliança e as promessas, e do qual nasceu Cristo segundo a carne (Rom. 9,4-5), povo que segundo a eleição é muito amado, por causa dos Patriarcas, já que os dons e o chamamento de Deus são irrevogáveis (cfr. Rom. 11, 28-29)".

E São Paulo nos conta como precisamente no caminho de Damasco, que segundo as suas palavras, ele foi "alcançado por Cristo" (Fl 3,12). A partir desse encontro com o Ressuscitado, todas as suas energias foram postas ao serviço exclusivo de Jesus Cristo e do seu Evangelho.

Esse encontro com Cristo na estrada para Damasco revolucionou literalmente sua vida. Cristo se converteu em sua razão de ser e no motivo profundo de todo o seu trabalho apostólico. Daquele momento em diante ele passou a organizar toda a sua atividade, sua inteligência e criatividade, escritos e missões em favor do Evangelho. Ele mesmo também nos fala na carta aos Gálatas sobre suas origens na fé: "Certamente ouvistes falar como foi outrora a minha conduta no judaísmo: com que excessos eu perseguia e

devastava a Igreja de Deus e como progredia no judaísmo mais do que muitos judeus da minha idade, mostrando-me extremamente zeloso das tradições paternas" (Cf. Gl 1,13-14)

Neste Ano da Fé vamos progredir também nós no conhecimento desse Plano da Salvação de Deus que quer salvar toda a humanidade, conheçamos mais e melhor também as tradições paternas recebidas na Bíblia, as Alianças de Amor e Salvação que Deus fez e faz ao longo dos séculos, pois os dons de Deus não mudam, não se desfazem, são mesmo irrevogáveis e no caminho da vida encontremos sempre mais o Ressuscitado Jesus presente na História, presente na história do seu muito amado povo judeu onde Ele se encarnou, presente na Igreja e na vida de tantos homens e mulheres que buscam a Deus de coração sincero.

No caminho da vida deixemos sempre mais que esse encontro com o Ressuscitado Jesus nos ajude a crescer no amor e no testemunho da nossa fé!

facebook.com/
diocesedesantos

www.
diocesedesantos.
com.br

Igreja ganha o primeiro Papa Francisco

L'Osservatore Romano



A Igreja Católica viveu nos dias 12 a 13 de março, o segundo Conclave do século XXI, no qual 115 cardeais elegeram o sucessor de São Pedro, à frente do Ministério Petri. No dia 13 foi eleito o 266º Sumo Pontífice da Igreja Católica Apostólica Romana, durante a quinta sessão do Conclave. O Cardeal Argentino, arcebispo metropolitano de Buenos Aires, sacerdote da Companhia de Jesus, Jorge Mario Bergoglio, assumiu o nome de Francisco, substituindo o Papa Bento XVI, que renunciou ao ministério petrino no dia 28 de fevereiro. Bento XVI esteve à frente da Igreja de 19 de abril de 2005 a 28 de fevereiro de 2013.

O CONCLAVE

O processo da escolha do novo Papa começou no início da manhã do dia 12/3 com a instalação dos cardeais eleitores na Casa de Santa Marta, no Vaticano, e prosseguiu às 10h (horário de Roma) com a missa votiva pela eleição do Papa, na Basílica de São Pedro. A partir das 16h30, as atenções centraram-se no Palácio Apostólico do Vaticano, onde os cardeais eleitores se reuniram na Capela Paulina para o rito de entrada do Conclave e a procissão até à Capela Sistina, onde aconteceram os escrutínios.

“Toda a Igreja, unida a nós na oração, invoca sem cessar a graça do Espírito Santo para que seja eleito por nós um Pastor digno de todo o rebanho de Cristo”, refere a oração para o início da procissão. Os cardeais rumam à capela Sistina, rezando a Ladainha dos Santos, e tomam os seus lugares ao som do hino ‘Veni, creator Spiritus’, que invoca a ajuda do Espírito Santo.

Cada um dos presentes tem de prestar o juramento de “segredo” sobre o que diz respeito à eleição do Papa e comprometer-se a desempenhar fielmente a sua missão caso sejam escolhidos como o novo pontífice. Terminado o juramento, todas as pessoas estranhas à eleição saem após a ordem ‘Extra Omnes’ (todos fora): permanecem apenas o mestre das celebrações litúrgicas e o eclesiástico escolhido para a segunda meditação, o cardeal maltês D. Prosper Grech.

O Conclave contou com cardeais de 48 países. O grupo de 115 eleitores estava assim distribuído geograficamente: Europa – 60 (28 italianos); América Latina – 19; América do Norte – 14; África -11; Ásia – 10; Oceânia – 1. Cinco cardeais brasileiros participaram do Conclave: Dom Raymundo Damasceno, Arcebispo de Aparecida, Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB); Dom Cláudio Hummes; Dom Odilo Scherer, Arcebispo de São Paulo; Dom João Braz de Aviz, Prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, e Dom Geraldo Majella Agnelo: Arcebispo Emérito da Arquidiocese de São Salvador da Bahia.

A Missa de posse do Papa Francisco foi celebrada no dia 19 de março, às 9h30, horário de Roma.

Segundo o Papa, o nome “Francisco” é uma referência a São Francisco de Assis, e foi inspirado num ‘lembrete’ do Cardeal Hummes (também franciscano), sentado ao seu lado durante o Conclave pouco antes da eleição: “Não esqueça dos pobres”.

Diocese se despede de Monsenhor João Joaquim Vicente Leite

Fotos Chico Surian/Arquivo PD

Um sereno sentimento de tristeza tomava conta de todos aqueles que foram prestar a última homenagem ao querido Monsenhor João Joaquim Vicente Leite na Catedral de Santos. Mons. João faleceu aos 89 anos de idade, no domingo, 24 de março de 2013, às 11h30, na Casa São José, em Santos, onde residia atualmente. O velório foi celebrado na Catedral, no domingo dia 24 - Domingo de Ramos - e a Missa de Exéquias celebrada na segunda-feira, dia 25/3, às 10h30. A missa foi presidida pelo bispo diocesano de Santos, Dom Jacyr Francisco Braidó, com a presença dos irmãos sacerdotes de Mons. João - Francisco das Dores Leite (Padre Chiquinho-Par. S. Judas Tadeu/Santos); Joaquim Clementino (S. Benedito/Santos) e Pedro Leite (Itairi/Diocese de Registro), sacerdotes da diocese e centenas de fiéis de várias paróquias.

Falando em nome da família, Padre Chiquinho lembrou o menino alegre e criativo que animava a vida familiar e a herança cristã deixada pelos pais: “Monsenhor João foi uma boa pessoa, por isso foi um bom padre. A simplicidade era a sua marca registrada, e viveu seu ministério sacerdotal com toda a intensidade que sabia viver”, destacou.

Dom Jacyr agradeceu o longo e frutuoso ministério sacerdotal de Monsenhor João, lembrando que sempre conversava com ele sobre os assuntos pastorais da Diocese: “Mesmo quando a doença já o abatia, ele ainda demonstrava grande entusiasmo pelos assuntos da Diocese e nos incentivava a seguir em frente”.

BREVE HISTÓRICO

Natural de Miracatu, na região do Vale do Ribeira, Monsenhor João nasceu no dia 22 de janeiro de 1924, numa família de 9 filhos, sendo quatro deles padres e uma freira. Seu pai era escrivão. Já aos 6 anos, nas brincadeiras, João Leite começou a despertar para a vocação: “Eu sempre dizia que queria ser padre. Fazia os paramentos com jornais velhos do meu pai e rezava a missa, imitando o padre. No lugar do vinho, bebia café com leite”.

Em 1936, o bispo Dom Paulo de Tarso Campos fez a primeira visita pastoral na Diocese. João era o principal co-roteiro e o padre Casseze o levou para ajudar na missa, em Pedro de Toledo. Lá, ele conheceu o padre Arnaldo Caiassa, “que além de apresentar habilidades para fazer mágicas, se mostrava um sacerdote exemplar”. E foi observando-o que despertou em si a vontade de ser padre.

Aos 13 anos, foi para o Seminário em Pirapora do Bom Jesus, no interior de São Paulo. Izidoro, seu irmão mais velho, já estava no seminário. Mas, com a doença do pai, pouco tempo depois teve de abandonar a vida religiosa para cuidar da família. Após concluir os estudos em Pirapora, ingressou no Seminário Central do Ipiranga, na Capital, onde cursou Filosofia e Teologia. João foi ordenado padre antes dos 25 anos de idade: “Eu fiz tudo aquilo que um simples padre



“Aleluia!” era a saudação que sempre o acompanhava além de sua alegria e bom humor. Com certeza, o Bom Pastor já o recebeu em sua Casa. Interceda por nós, Mons. João!

Fotos: Maira Prado



Vida sacerdotal até o fim

pode fazer”, argumentava. Mas sua simplicidade não escondia suas ações.

No Seminário São José (na época em São Vicente), chegou a ser professor de dois de seus irmãos que também são padres: Francisco das Dores Leite e Pedro dos Prazeres Leite. Tem ainda outro irmão sacerdote, Monsenhor Joaquim Clementino Leite, mas não chegou a lecionar para ele. Padres Francisco e Joaquim atuam na Diocese e padre



Pe. Chiquinho (esq.), Mons. Joaquim, Dom Jacyr, Dom Alfonso, Pe. Pedro



Mons. João, Pe. Chiquinho e Mons. Joaquim



Mons. João celebra 60 anos de vida sacerdotal - 8/12/2008 - Santuário de N. Sr.a do Monte Serrat - Santos

Pedro, em Itairi, na Diocese de Registro. A irmã religiosa chamava-se Isabel Maria Leite, da Congregação Missionárias de Jesus Crucificado.

Leccionou Matemática, Literatura e Gramática Portuguesa, História do Brasil e geral, Latim, Música e Canto Gregoriano. Foi Vigário Geral da Diocese por cerca de 25 anos, secretário do regional sul I da CNBB, Coordenador Diocesano de Pastoral, pároco da Catedral de Santos,

das paróquias N. Sra. do Rosário de Pompéia, N. Sra. da Conceição e Senhor dos Passos, além de ser o diretor brasileiro do Movimento Mundo Melho.

Ultimamente Monsenhor João Joaquim foi Reitor do Santuário N. S. do Monte Serrat e Presidente Executivo do Museu de Arte Sacra de Santos (MASS), antes de se retirar para a Casa São José, por motivos de doença. Foi também revisor do Jornal Presença Diocesana.



O futuro se constrói no presente.

Berçário
Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio

Proporcione ao seu filho conhecimento, ética e cidadania.



Períodos semi-integral e integral.



Mini-cidade, brinquedoteca, horta, cozinha experimental, piscina exclusiva coberta e aquecida, ensino bilíngue, informática, atividades artísticas e de expressão corporal, práticas esportivas e capoeira. Períodos regular, semi-integral e integral.



Robótica. Mente Inovadora. Ensino Bilíngue. Área de alimentação. Piscina semiolímpica. Ginásio Poliesportivo Períodos: Fundamental I: regular, integral e ampliado. Fundamental II: regular.



Orientação Vocacional. Educação Física com escolha de modalidades. Simulados para os Vestibulares e ENEM. Curso integrado com a CATÓLICA UNISANTOS com Projetos de Iniciação Científica (UnsSantos/CNPq) e ingresso na Universidade.

